

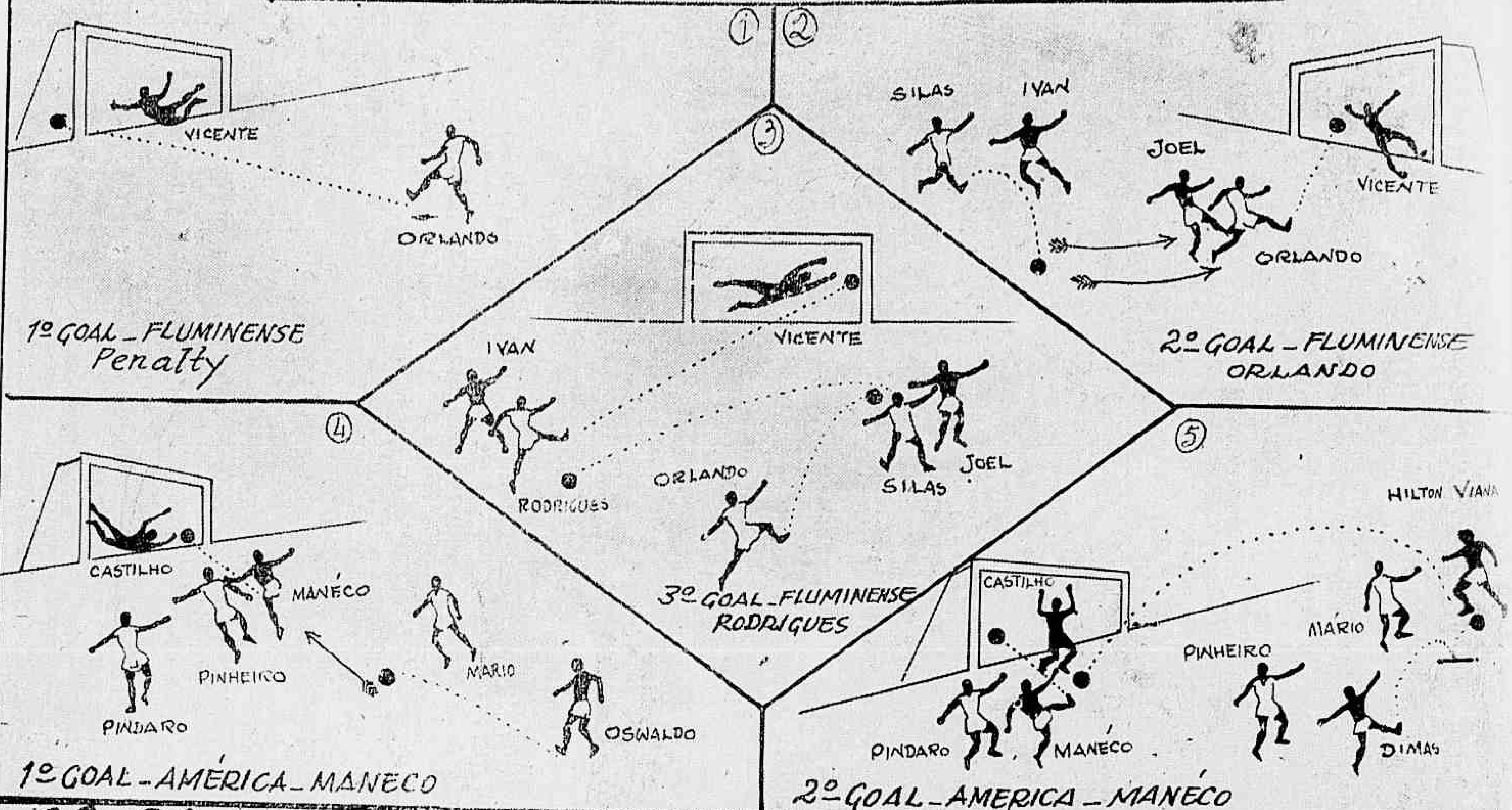
BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

ESPORTE Ilustrado

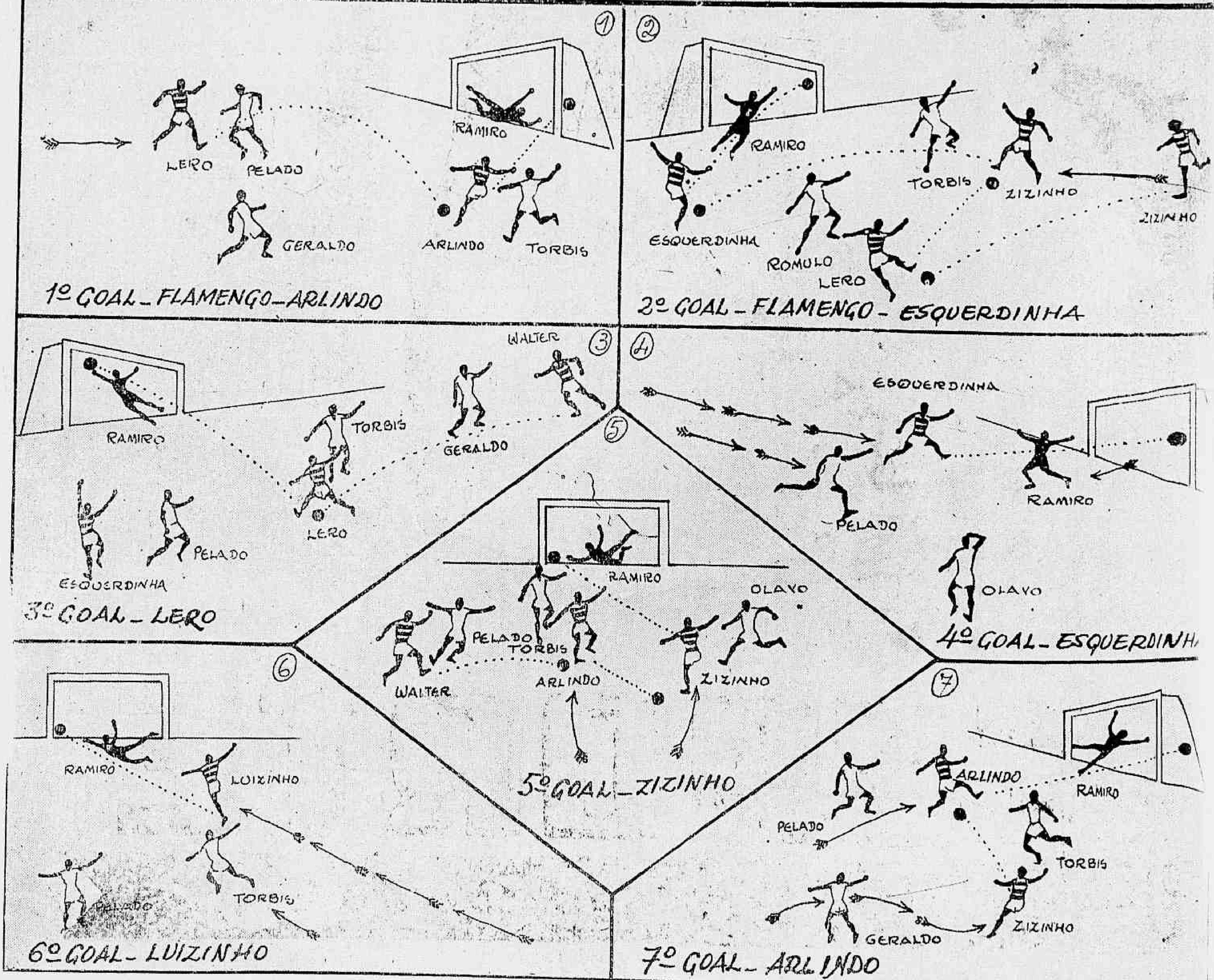
Nº 601 13-10-49

OS 5 GOALS DO JOGO AMÉRICA x FLUMINENSE

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



OS 7 GOALS DO FLAMENGO x S. CRISTOVÃO





O FRACASSO DA RODADA: RAMIRO!

No domingo, por mais que procurássemos entre as observações dos nossos cronistas escalados para controlar os prélios da última rodada, não foi possível escolhermos o "herói da rodada" e, então, tivemos que ir de um polo ao outro, mesmo para variar o sentido da seção costumeira. Escolhemos para "Fracasso da rodada", o goleiro Ramiro, do São Cristovão, que sofreu verdadeiro "baile" por parte da artilharia do Flamengo, indo buscar sete vêzes o couro no fundo de suas rêdes. A objetiva de José Santos colheu seis passos de dança do goleiro Ramiro no arco dos "cadetes", verdadeiro "ballet" futebolístico.



O NOVO D.I.P. DA IMPRENSA ESPORTIVA!

Parece que foi ontem. O América, através de um "livro vermelho" num caso com o São Cristovão, fêz uma ligeira restrição à imprensa esportiva. O autor do famoso "livro vermelho", que não era de telefone, Mário Newton de Figueiredo, prócer rubro, conhecido nas rodas esportivas como o "Raposa Velha", devido à astúcia com que agia, fêz um pequeno comentário sôbre a imprensa esportiva. O Departamento da Imprensa Esportiva, recém-fundado, numa demonstração de fôrça para solidificar o seu prestígio, botou o América na "geladeira" e a sua imprensa esportiva, a única com voz ativa porque é constituída pela grande maioria dos cronistas especializados, riscou do noticiário o nome do grêmio rubro. Quando se falava em América, era o clube de Bolinha ou de Alcebíades, referindo-se sempre aos elementos mais indisciplinados. O "gêlo" foi tão eficiente que o América entregou os pontos. Primeira e única demonstração de fôrça da classe dos jornalistas esportivos. Tiinha-se a impressão de que, finalmente, a imprensa esportiva ia se impor definitivamente...

O clube dos "mudos" já fêz misérias com a crônica esportiva, barbaridades em relação ao simples comentário do "livro vermelho" do América. O decano da crônica esportiva, o nosso querido "Dão", que se afasta do jornalismo especializado, depois de 24 anos de atividade ininterrupta à frente da seção de esportes do "Correio da Manhã", foi proibido de entrar em suas dependências por causa de um comentário, para se citar apenas um dos inúmeros exemplos das restrições impostas pelo clube que se orgulha de ser o mais perfeito do Brasil. Então, a sua atual diretoria tem feito a imprensa esportiva de verdadeiro boneco. O seu presidente levanta suspeição nas entrevistas telefônicas, como se fôsse possível, numa cidade como o Rio, ouvir-se pessoalmente os paredros, quando um jornal ou um programa radiofônico exige o imediatismo no trabalho da reportagem; proibe que o técnico dê entrevistas e consegue demitir caricaturistas que tiveram a ousadia de fazer humorismo a custa da sua falta de habilidade no trato com a imprensa esportiva, a mesma que, com a publicidade gratuita, dá as rendas para a manutenção da sua seção de futebol profissional. O D.I.E. continua quietinho, mansinho, encolhidinho, pensando que, com banquetes, consegue manter o prestígio da classe. O América, por ter comentado o lado ruim da imprensa esportiva, imiscuindo-se nos negócios internos do clube, foi para a "geladeira" e pediu soda... Mas, com o clube organizado, tão "organizado" que fecha, arrolha, amordaça, e prende com esparadrapo o bico da crônica esportiva, ninguém dá um pio (ninguém, vírgula, porque somos a única voz neste deserto da carneiros), ninguém é o D.I.E. porque em seu seio ainda existem jornalistas que colocam o clube do seu coração acima do seu órgão de classe e por isso o silêncio é eterno.

Enquanto o clube dos "mudos" continua chutando a crônica esportiva de tudo quanto é lado, enquanto certos clubes exigem dos jornalistas à porta dos seus "galinheiros" carteiras de identidade, após a apresentação dos seus permanentes, aparece um novo D.I.P. da imprensa esportiva: o nosso velho e eterno técnico do selecionado brasileiro, Flávio Costa, ao qual a C B D , ao que parece, vai oferecer o título de preparador perpétuo, tenta um golpe contra a crônica, porque estava crente de que tinha "carta branca". Depois veio bancando o inocente, como já é comum no esporte nacional, que disse que não disse, que as suas palavras não foram bem compreendidas. O seu golpe foi um verdadeiro balão de ensaio para saber qual a reação da crônica e quando viu as coisas pretas, voltou atrás. Queria, nada mais nada menos, que na concentração de Caxambu, os jogadores ficassem completamente isolados da crônica, porque os jornalistas atrapalham o seu trabalho, porque apontam os seus erros, e que, na concentração de Brocoió, só fôssem dois cronistas por dia, numa fila bem organizada, o que implica em dizer que um jornal só iria àquele recanto da Guanabara de dez em dez dias. Uma beleza de programa. Depois que veio a reação, o "Alicate" contou a história à sua maneira e inventou a piada da "mesa redonda" com os cronistas de vários pontos do Brasil. As suas declarações foram públicas na reunião da comissão técnica do selecionado brasileiro, ouvidas por muita gente, e depois ninguém ouviu nada, êle não disse nada... O presidente da C.B.D. ainda pede a colaboração geral da crônica esportiva e o Departamento da Imprensa Esportiva cumprindo o seu papel, quietinho...

AVISO AOS LEITORES VASCAINOS — Como devem ter notado, há muito tempo que o **ESPORTE ILUSTRADO** não publica reportagens especiais sôbre jogadores do Vasco, única e exclusivamente por culpa do super-técnico Flávio Costa. Os nossos companheiros de redação, tanto o repórter como o fotógrafo, negam-se a realizar qualquer rreportagem com jogadores do Vasco, tais as restrições que o preparador-perpétuo da C.B.D. impõe ao trabalho da reportagem em São Januário, pois, apenas dois ou três cronistas fazem parte da igrejinha do "Alicate", e, como o **ESPORTE ILUSTRADO** é um órgão livre, os leitores vascainos e os desportistas em geral, nos desculparão a falta de reportagens sôbre o Vasco. Somente publicamos as dos jogos do Vasco, porque nos campos quem manda ainda é o juiz e não o Flávio Costa!



UMA SAUDADE A MAIS, UMA ESPERANÇA A MENOS...

Tudo nesta vida tem a sua época. A sabedoria popular assim já o profetizou e quantas e quantas vêzes não assistimos a valorização espetacular e surpreendente de algo que antes, não passava de uma coisa simples e quase inútil? Até a vez do bobo chega... E justamente, filosofando sôbre tudo isto, é que os "otários" da imprensa se organizam em fila, aguardando a sua "vezinha" de valorização, de respeito... Realmente, nunca houve a menor consideração por parte dos clubes, com o pessoal da escrita e falada e nesse particular as suas missões têm sido sobremodo facilitadas pelo amor clubistico, pela paixão de alguns "colegas" que, acima do respeito à sua classe, colocam o seu amor por um pavilhão.

(Cont. na pág. 18)

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA E CONTRA-CAPA — Quatro valores do Vasco e do Bangu, sendo que os dois "mulatinhos rosados" são ex-vascainos: Sampaio, Djalma, Ademir e Ismael.

NOS BASTIDORES DO FUTEBOL

Apresentando-se à Comissão da Copa do Mundo, Flávio Costa o acessor da C.B.D., apresentou como primeira norma de trabalho, sérias restrições ao trabalho da imprensa. Como se vê, começou a palhaçada... ★ Nestor voltou a se desentender com a direção técnica do Vasco e em consequência, foi afastado do quadro, além de ser multado em seus vencimentos. Desta feita, parece mesmo que o crack abandonará definitivamente as hostes cruzmaltinas. ★ Em São Paulo, a diretoria da Portuguêsa de Desportos vem de colocar à venda o "passe" do seu profissional Simão, que integrou a representação brasileiro no último Sul-Americano de Futebol. Par[illegible] interessados aqui vai o [illegible] sua liberdade custar[illegible] módica importânc[illegible] lhão de cruze[illegible] não acham[illegible] tes rumor[illegible] ra será [illegible] para [illegible] tr[illegible]





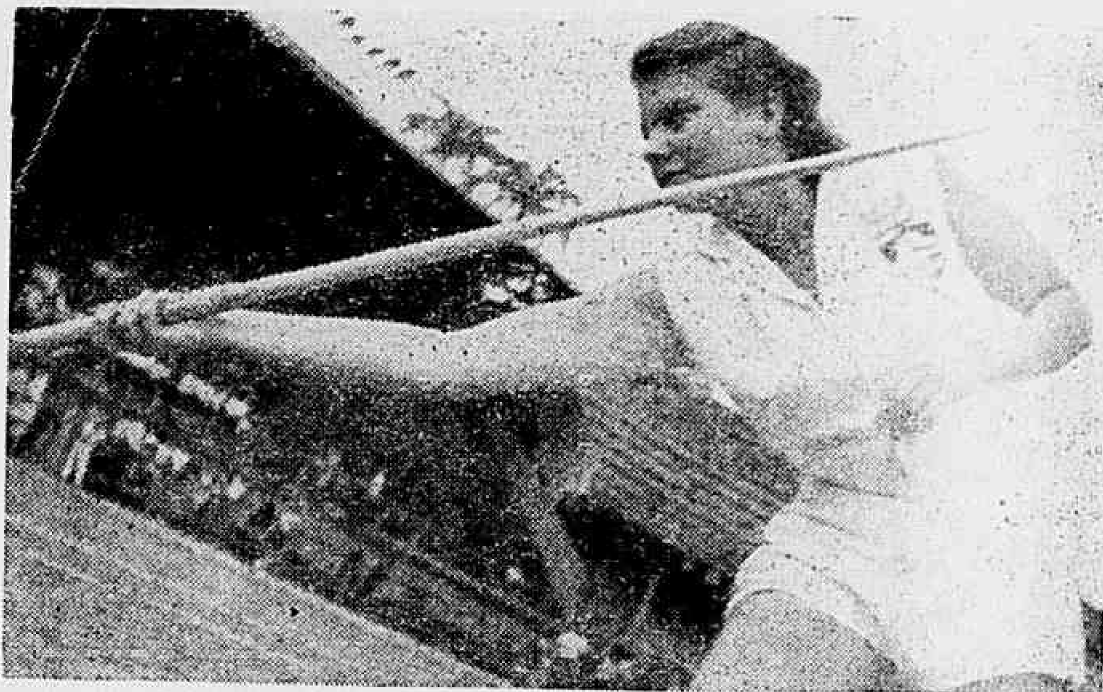
1 No dia 1.º de outubro, no estádio das Laranjeiras, os "nossos colegas do "Jornal dos Esportes", realizaram a abertura solene dos "Jogos da Primavera", certame esportivo feminino mundialmente inédito, porque movimenta dez modalidades diferentes. A nota pitoresca do desfile das duas dezenas de equipes concorrentes foi a bateria de tambores, ornados com flores naturais, apresentada pela Escola Nacional de Educação Física. No flagrante ao lado aparece a moça do bombo, e, ao alto, a bateria conduzida por uma pequena baliza.

Foto-reportagem de **LEVY KLEIMAN**
Ilustrações de **JOSÉ SANTOS**

JOGOS DA BELEZA E DA GRAÇA

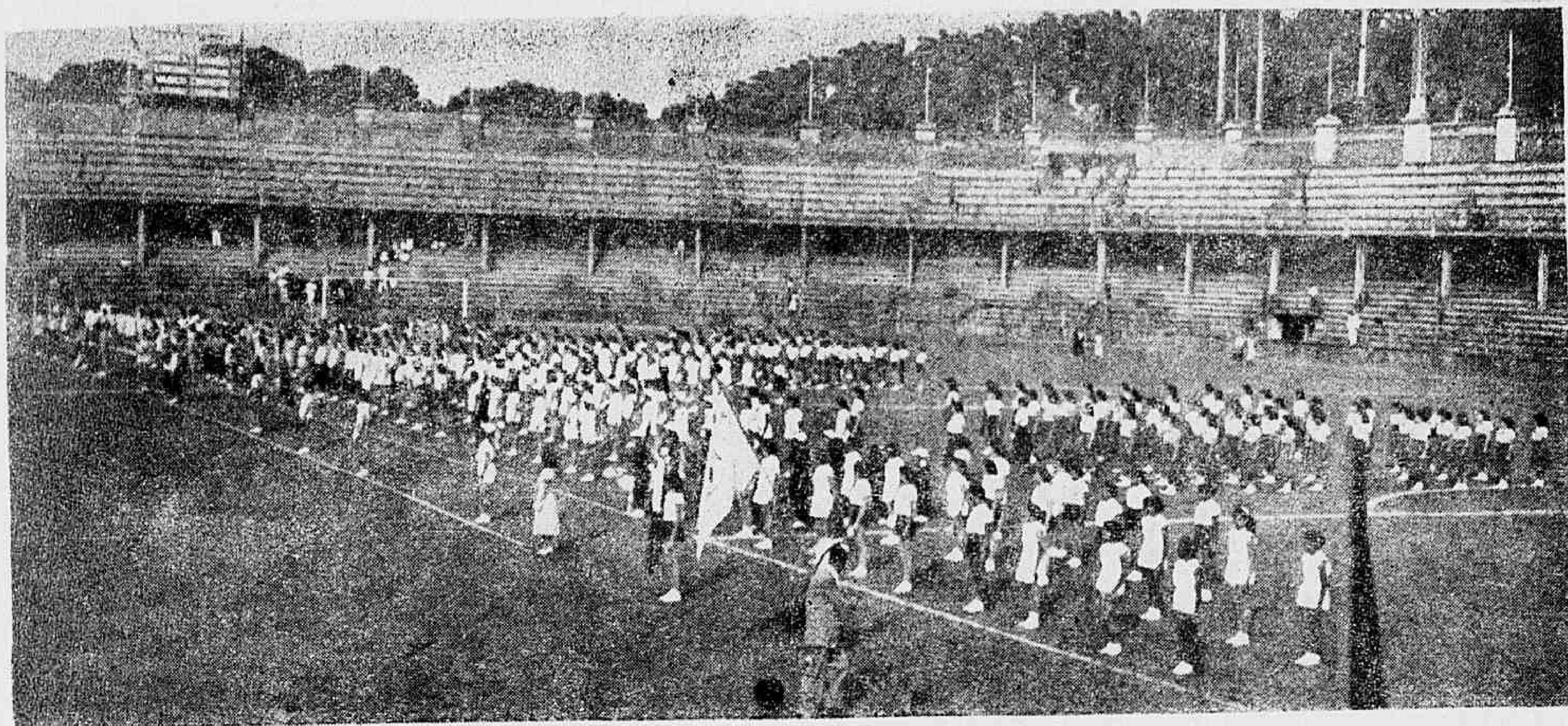
2 Coube a honra de inaugurar o desfile, conduzindo a bandeira nacional, à campeoníssima da natação brasileira, Piedade Coutinho Tavares, "estrêla" que vem conquistando, há vários anos, brilhantes triunfos para a aquática nacional. A natação foi um dos esportes mais preferidos pelas concorrentes à Olimpíada Feminina, apresentando 210 nadadoras, figurando no primeiro pôsto o volei, com 216 figuras. O esporte menos procurado pelo sexo frágil nos "Jogos da Primavera", entre as 783 atletas inscritas, foi a esgrima, com apenas 12 atiradoras.





3 O atletismo foi o esporte situado em terceiro lugar na preferência, com 136 atletas, tendo sido o título de campeã decidido no mesmo dia da abertura, à favor do Fluminense. Ao alto, aparece a arremessadora do dardo do tricolor, Babette Zoet, vencedora da prova. Em baixo, um aspecto do desfile das concorrentes do Grajaú Tênis Clube. O número de concorrentes inscritas constitui uma prova evidente do quanto as mulheres apreciam os esportes, apesar da forte oposição dos que ainda não compreenderam o seu papel social.



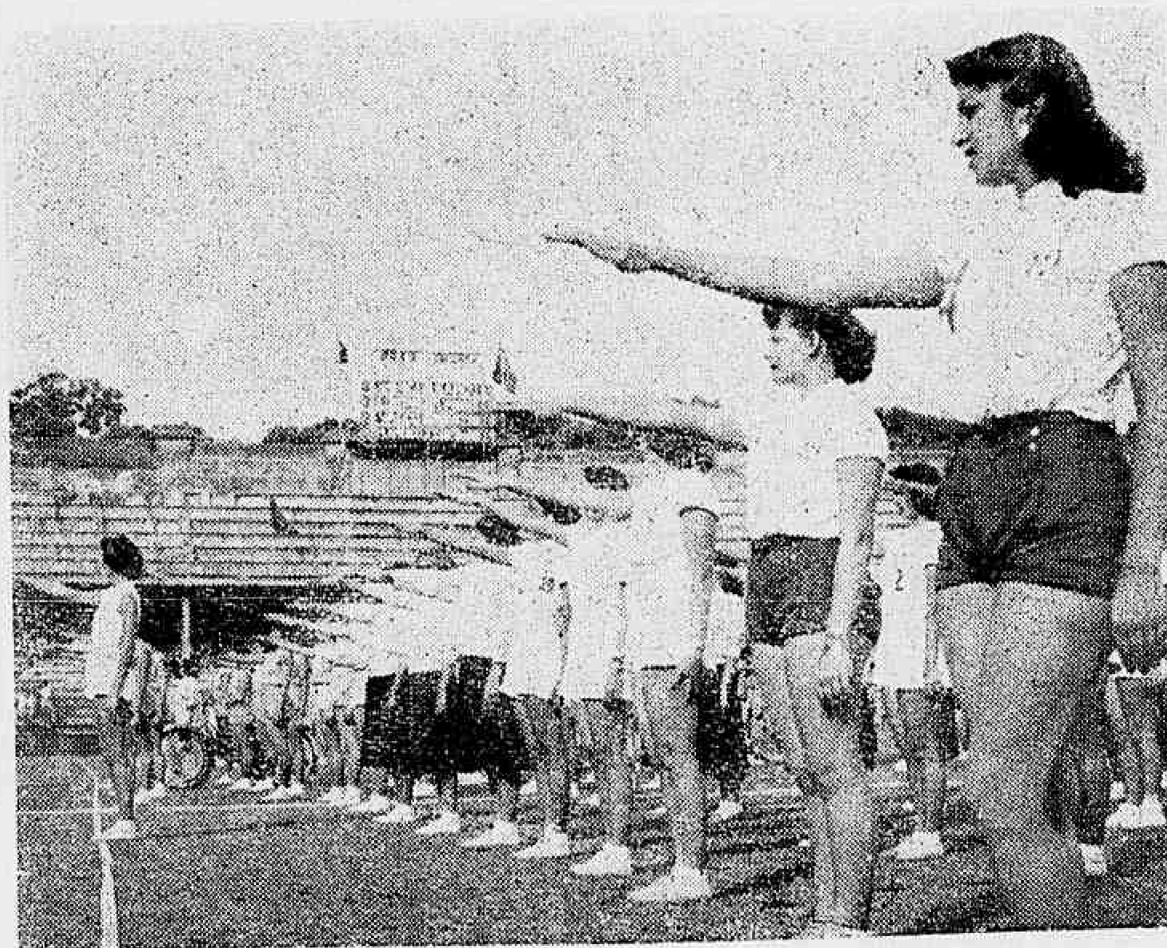




4 Um belo aspecto do estádio das Laranjeiras, quando da formatura das equipes, após o desfile da beleza esportiva carioca, niteroiense, e até friburguense, numa bonita demonstração de ordem unida. Ao lado, outro detalhe pitoresco da festa, a mascote da equipe feminina do América, um carneiro.



5 Um outro aspecto do desfile, aparecendo a equipe do Instituto de Educação, que pela primeira vez toma parte numa competição aberta, mostrando, assim, que as futuras professôras praticam também os esportes. Em baixo, o juramento da atleta, após o qual seguiu-se a saudação de Ana Amélia Carneiro de Mendonça, espôsa de Marcos de Mendonça, à mulher atleta: "Este festival primaveril é uma consagração da juventude feminina de nossa terra".





6 Três flagrantes diferentes da imponente parada de graça e saúde ao rufar dos tambores. Ao alto, o desfile da equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama, ao lado, a guarda de honra da bandeira da Escola Nacional de Educação Física; e, em baixo, a equipe do Fluminense, capitaneada pela sua grande "estrêla", Edith Groba, que, na competição de natação dos "Jogos da Primavera", vencida pelo tricolor, assinalou novo "record" sul-americano para os 100 metros, nado de costas. Foi um espetáculo tão extraordinário que um desportista suéco, que já assistiu competições internacionais em várias partes do mundo, disse que nunca tinha assistido a uma festa tão emocionante. Uma reportagem mais detalhada poderá ser vista no número de hoje da "Revista da Semana", do mesmo autor e do mesmo fotógrafo desta reportagem, mas com outros detalhes inéditos e outros flagrantes diferentes, intitulada "AO RUFAR DOS TAMBORES", com quatro páginas profusamente ilustradas, apresentando a saudação à mulher atleta, as palavras de Mário Filho, diretor de "Jornal dos Esportes", e de João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, além da transcrição da interessante carta do velho desportista suéco, Per Soerderberg, que contém conceitos bastantes lisonjeiros ao esporte nacional.





VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Xarope PEITORAL PINHEIRO

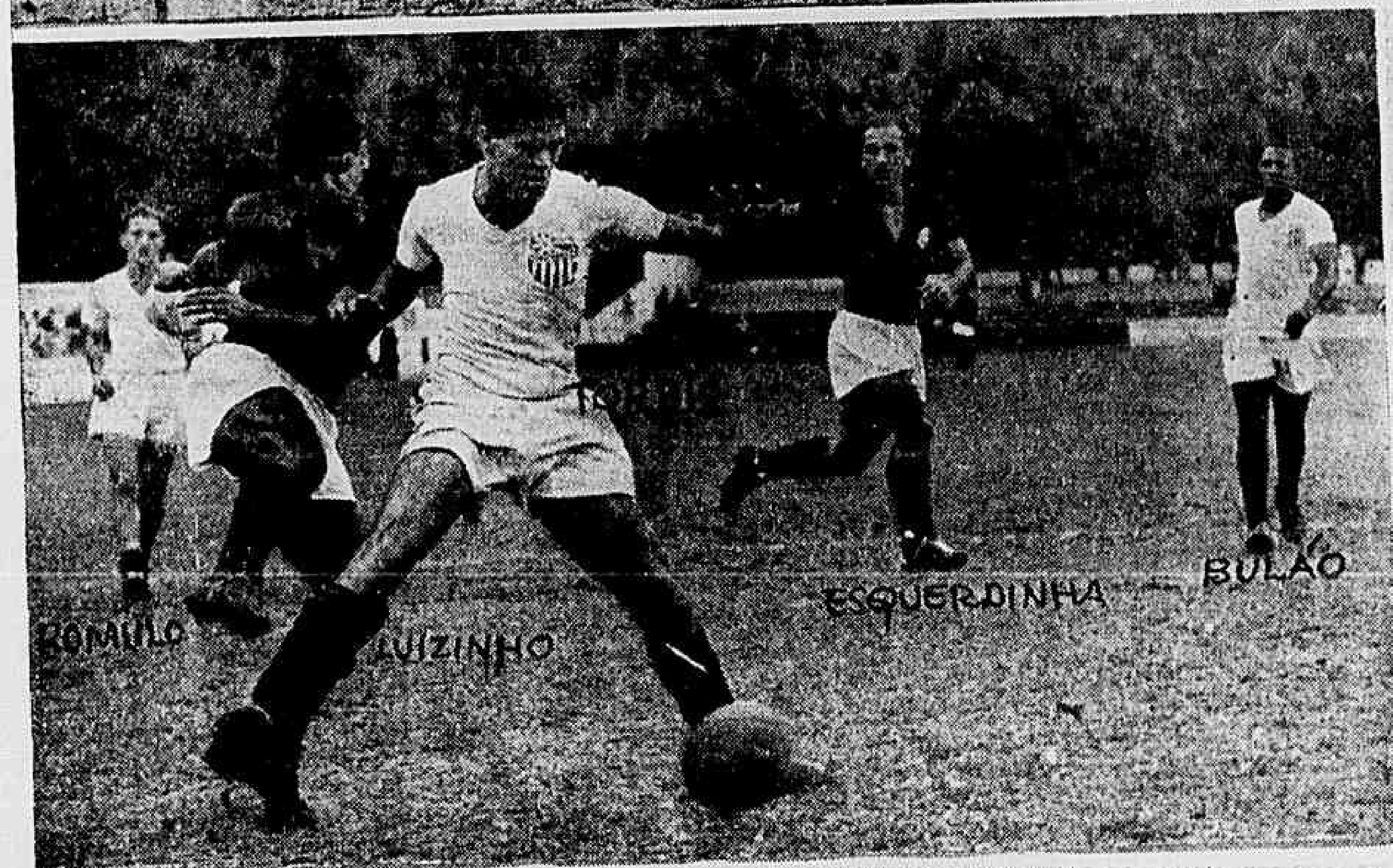
Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA



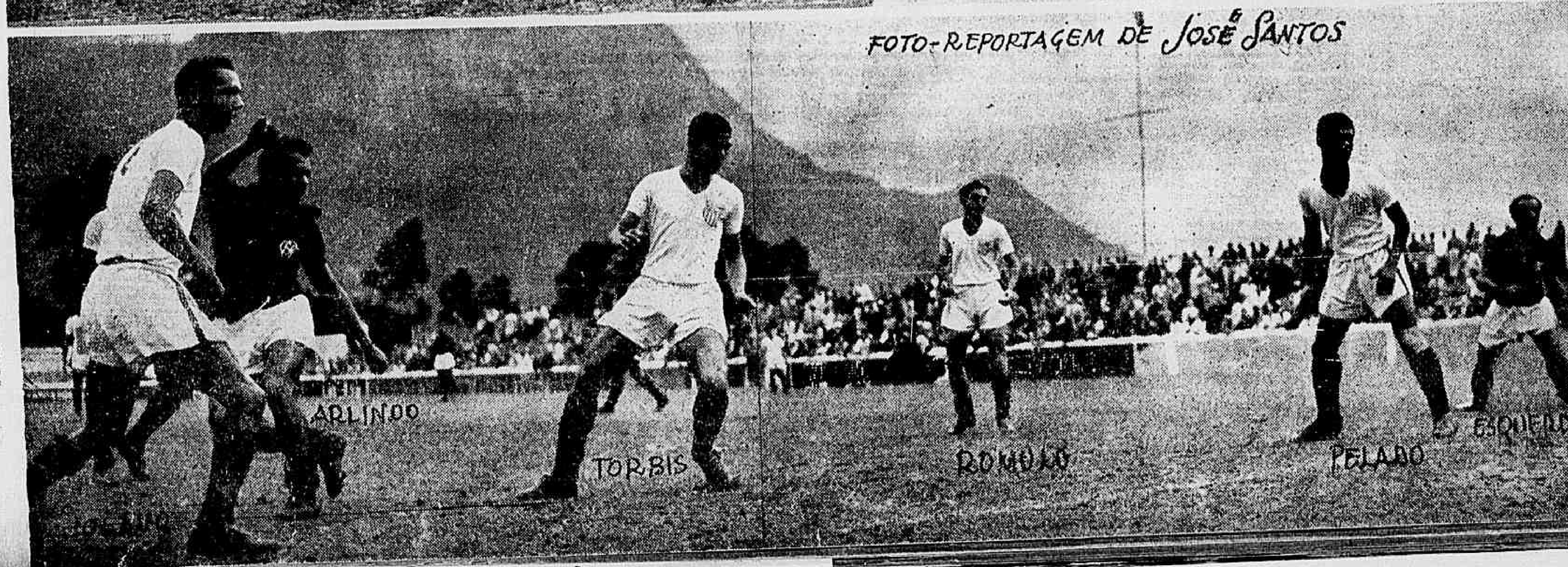




FLAMENGO 7
SÃO CRISTOVÃO 0



FOTO-REPORTAGEM DE JOSÉ SANTOS







Antes do combate internacional de box, aparecem Giacomo Boderone, à esquerda, e Montalvo, argentino, à direita, com os seus segundos e treinadores, vendo-se, ao lado do lutador nacional, Santa Rosa, e o boxeador Osvaldo Silva, "84"

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — DIA 2 DE OUTUBRO

No campeonato carioca de futebol: — Vasco 8 x Bonsucesso 1 — América 2 x Bangu 2 — Flamengo 3 x Canto do Rio 1 — Fluminense 4 x São Cristovão 1. ★ Em Recife, o Botafogo derrotou o Santa Cruz por 5x0. ★ No campeonato automobilístico de "Subida de Montanhas". Gino Bianco venceu a "Subida São Conrado-Joá", em 1'34"2..

★

SEGUNDA-FEIRA — DIA 3 DE OUTUBRO

No campeonato carioca de basquete: Fluminense 39 x Vasco 29 — Botafogo 56 x Grajaú 44 — Riachuelo 31 x Atlética do Grajaú 29 — Tijuca 37 x América 32. ★ Na luta internacional de box, no campo do São Cristovão, o brasileiro Boderone venceu o argentino Juan Montalvo aos pontos. ★ Gastão Soares de Moura Filho nomeado membro do Conselho Nacional de Desportos. ★ Em Pôrto Alegre, os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de tênis. ★ José Ferreira Lemos, o popular "Juca", anuncia a sua disposição de voltar a apitar em 1950.

★

TERÇA-FEIRA — DIA 4 DE OUTUBRO

Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol convidou o Vasco a fazer duas exibições na Itália. ★ A C.B.D. aprovou a nova lei de transferências, fixando entre outras coisas o limite do preço dos passes. ★ O C.N.D. propõe que não seja realizado o campeonato brasileiro antes da Copa do Mundo, para evitar atritos regionais.

★

QUARTA-FEIRA — DIA 5 DE OUTUBRO

A Portuguêsa de Desportos, de São Paulo colocou o passe do extrema Simão, campeão sul-americano, à venda. ★ Jules Rimet, ao regressar do Brasil, declara em Paris que o campeonato mundial de 1950 registrará um sucesso jamais igualado. ★ O Vasco da Gama recebeu convites para jogar em Portugal e na Inglaterra. ★ O técnico Aimoré, do Bangu, acertou no bicho, e ganhou 55 mil cruzeiros. ★ 114 refletores terá o novo sistema de iluminação no estádio do Vasco. ★ A diretoria da C.B.D. concedeu o Prêmio Belfort Duarte a Hilton Viana e Jorginho, do América, e Cola do Bonsucesso, e negou-o ao goleiro Odair do Olaria, e Mariposa, técnico do Canto do Rio.

★

QUINTA-FEIRA — DIA 6 DE OUTUBRO

—"O box — escreve o "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano — é o esporte mais brutal que jamais se imaginou" — comentando a morte do boxeador italiano Bertila, que morreu em virtude de fratura do crânio numa luta. ★ A F.M.F. não levará mais à C.B.D. o caso Brandãozinho transferido da Portuguêsa Santista para o Corintians, em pleno campeonato paulista. ★ No campeonato carioca de basquetebol: Flamengo 68 x Grajaú 31 — Fluminense 31 x Tijuca 29 — Botafogo 58 x América 45 — Atlética do Grajaú 31 x Aliados 29. ★ "E' preciso criar no Brasil a mística do campeonato mundial" — brada o presidente da C.B.D. ★ Foi feita, no Tribunal de Justiça da F.M.F., a acareação entre Spinelli e Gamba. O primeiro negou que tivesse subornado o segundo, e êste confirmou o subôrno. ★ Flávio Costa não terá "carta branca" no selecionado brasileiro. O seu trabalho será supervisionado pela Comissão Técnica da C.B.D.

★

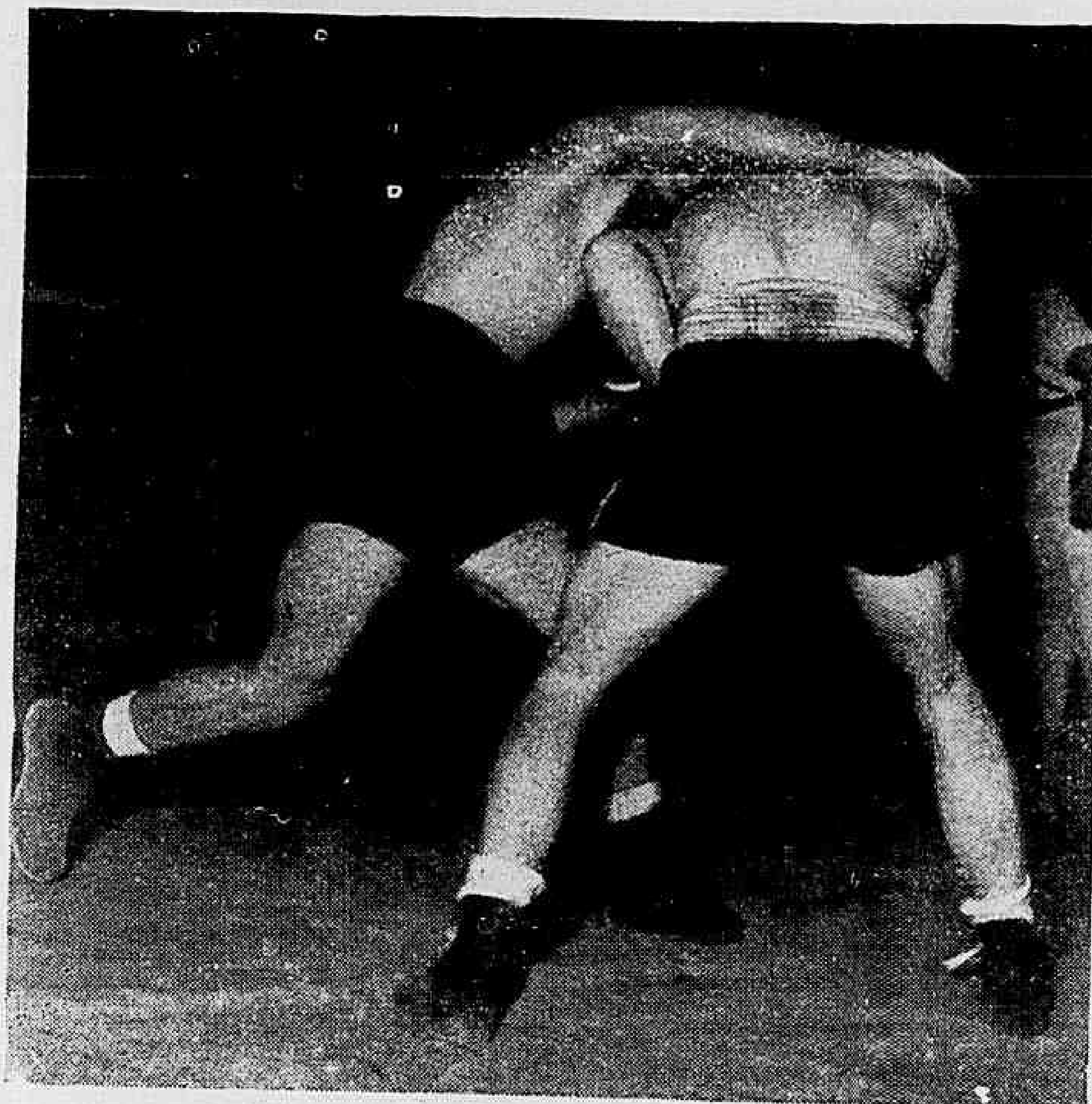
SEXTA-FEIRA — DIA 7 DE OUTUBRO

O Tribunal de Justiça da F.M.F. suspendeu: por 4 jogos, Lino, e, por 2 jogos, Marujo, ambos do São Cristovão.

★

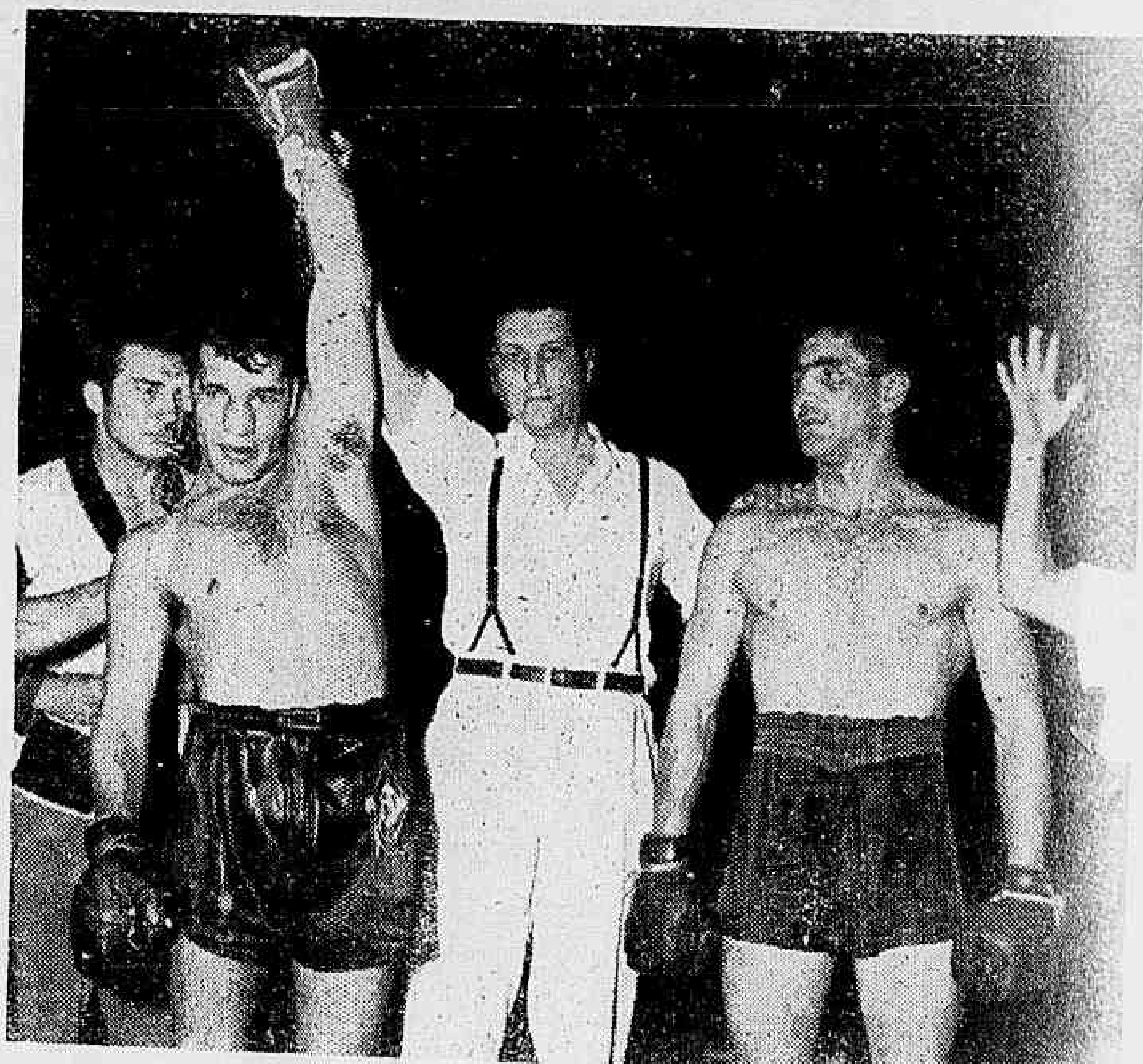
SÁBADO — DIA 8 DE OUTUBRO

No campeonato carioca de futebol: Fluminense 3 x América 2 — Flamengo 7 x São Cristovão 0. ★ Nos "Jogos da Primavera", Edith Groba, do Fluminense, bateu o "record" sul-americano dos 100 metros, nado de costas, com 1'17"3.



Fase do combate entre Boderone e Montalvo: uma direita de Boderone, que Montalvo evitou, abaixando-se

O juiz proclama Boderone vencedor da luta contra Montalvo



Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 -- RIO DE JANEIRO

A Agua Sanitaria CLARINHA Dá valiosos brindes na chapinha



O quadro vascaino, que comanda, absoluto, a liderança do campeonato, derrubando o Bangu por 4x2: Em pé: Barbosa, Danilo, Augusto, Wilson, Eli e Alfredo. Agachados: Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário

VENCEU O LÍDER COM CATEGORIA

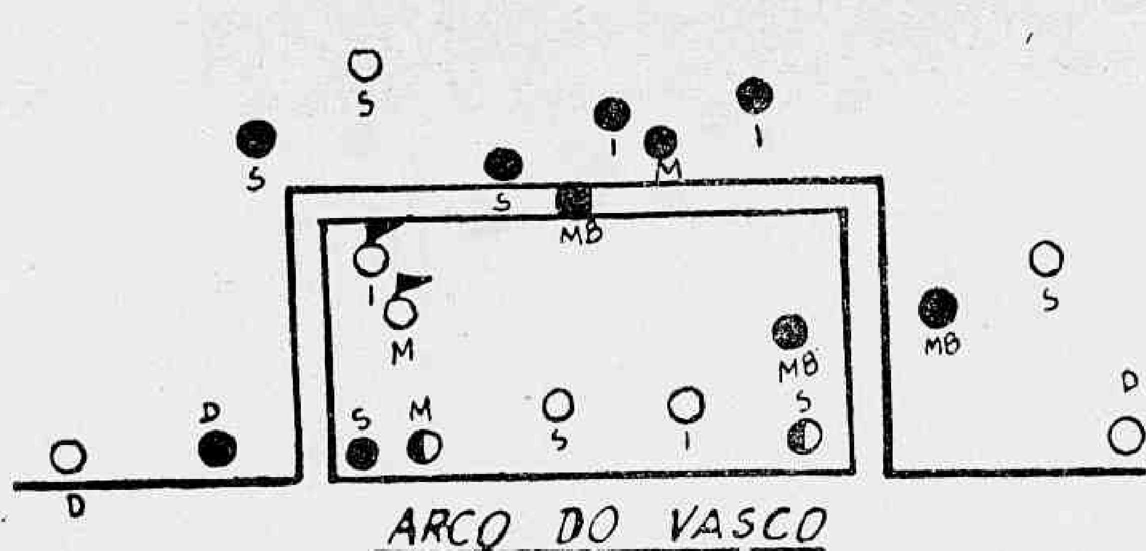
NEWTON CONDE

O Bangu era apontado como um obstáculo no caminho do atual líder invicto do certame carioca e a prova disto foi aquela assistênia que se comprimiu no estádio de São Januário Mas os suburbanos, que no primeiro tempo chegaram a deixar a torcida cruzmaltina um tanto apreensiva, acabaram por se entregar totalmente na etapa final, e nao podia ser de outra maneira, de vez que o seu quadro apresentava falhas sensíveis e que mais se avolumaram quando o esquadrão da colina se encontrou definitivamente. De início, a pelêja mantéve-se num rítmo equilibrado, apresentando-se os dois quadros com falhas em suas linhas. Notava-se, porém, um pouco mais de acêrto no team dirigido por Flávio Costa, dada, naturalmente a maior categoria dos seus homens, pois, conseguiam levar maior perigo ao último reduto dos banguenses, explorando, principalmente e com inteligência, o setor direito do adversário, onde Irani era uma brecha de que se aproveitava Mário para as suas incursões mais perigosas. Por outro lado, Pinguela não se apresentava numa boa tarde, não marcando com a precisão costumeira e não apoiando o ataque como devia; ficava Mirim sem apoio dos seus companheiros de intermediária, por isso mesmo tendo que lutar desesperadamente, não conseguindo, pois, armar o seu quadro. Restava, portanto, a zaga que, de certo modo, atuava com segurança. No ataque, Ismael, a quem cabia a missão importantíssima que é a de ligação entre o ataque e a defesa, não produzia uma atuação convincente mesmo com Eli de início, não cumprindo boa atuação. Restava forçar o jôgo por Djalma que, mebora correndo muito, era muito, era implacavelmente marcado por Alfredo, ficando Moacir e Simões lutando desordenadamente e Mariano completamente anulado por Augusto. Analisando a etapa inicial da pugna, os leitores ficarão surpresos com a contagem mínima e assim mesmo proveniente de um penalty. Explica-se, porém: o Vasco mostrava-se claudicante em sua defesa; Wilson, indecisivo, deixava transparecer não ter ainda recuperado a sua melhor forma, obrigando a Danilo, que não estava muito firme a jogar como um terceiro zagueiro, portanto, sem dar o seu indispensável apoio à vanguarda. Além disso, Eli também não atuava com segurança. Em consequência, Ipojucan vinha em auxílio da defesa para cobrir a falta do "pivot" e Heleno jogava fora da área, procurando atrair Rafanelli, o que conseguia mas o back platino não lhe dava tréguas. Maneca, quase que sem ação pela ponta direita, já que a Ademir cabia a função de ponta de lança. Mas, a partir da troca do jogador baiano para "in-sider" direito, a equipe passou a se armar melhor e se não dilatou o placard deve-se à ótima atuação do goleiro Mão de Onca, principalmente quando defendeu uma pelota chutada sensacionalmente por Heleno de fora da área e que levava endereço certo, tendo o arqueiro mineiro a desviado para corner.

Veio a etapa final e, com ela, o entrosamento defintivo dos vascainos. Danilo, inteiramente recuperado, fazia alarde de tôda sua classe, impondo-se como uma das maiores figuras do seu quadro: agora, com a contusão de Ademir, definitivamente na meia voltava a era então o verdadeiro "príncipe". Eli também melhorara e Maneca, ser o termômetro da equipe e Ipojucan, avançando mais, prestava melhor a sua colaboração ao ataque e até Wilson melhorava.

O Bangu, então, se perdeu definitivamenate. Rafanelli, agora prostrado dentro da área, permitia a Heleno livres movimentos para a armação do quadro e Pinguela, além de não estar em tarde propicia, dava sinais de cansaco, continuando Mirim a lutar desesperadamente, tendo seu companheiro Irani, piorado ainda mais, demonstrando não estar à altura de figurar num quadro como o dos alvi-rubros. A vanguarda continuou inoperante como no princípio, tendo Ismael sumido totalmente nesta etapa e os demais no mesmo rítmo como começaram, com declínio de Djalma. E assim, foi fácil ao Vasco chegar aos quatro a zero placard que poderia até ter sido elevado, não o sendo graças ao guarda-vala suburbano, tanto que os dois tentos do Bangu vieram quando ninguém esperava e não chegaram a abalar os cruzmaltinos.

Venceu, assim, o Vasco mais um obstáculo e venceu com categoria e serenidade, conseguindo, portanto, uma vitória justa e indisutivel.





Tiros a goal do Vasco e Bangu: DO BANGU: S (Simões), I (Ismael), MB (Moacir Bueno), M (Mariano), P (Pinguela) — DO VASCO: I (Ipojucan), A (Ademir), MA (Mário), H (Heleno)


MÃO DE ONÇA
SULA
ADEMIR
RAFA


SULA
PINGUELA
IPOJUCAN
MÃO DE ONÇA
RAFA


PINGUELA


PINGUELA
RAFA
HELENO
MÃO DE ONÇA
ADEMIR
SULA

VASCO 4 x BANGÚ 2

MÃO DE ONÇA

ADEMIR

IRANÍ

LENO

MÃO DE ONÇA

ADEMIR

IPOJUCAN

GOAL DO BANGÚ

AUGUSTO

BARBOSA

REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS



O "team" do Flamengo, que goleou o S. Cristovão por 7x0: Em pé, Newton, Valter, Job, Garcia, Bria, Biguá e o massagista Johnson. Agachados: Luizinho, Zizinho, Arlindo, Lero e Esquerdinha

Grande vitória do Flamengo

De WILLIAM GUIMARAES

Para o torcedor que compareceu ao "estádio dos ventos uivantes" com o fito de assistir a um bom espetáculo futebolístico por certo deve ter ficado decepcionado. O São Cristovão, que neste campeonato tem deixado muito a desejar, sofreu mais uma goleada. Positivamente, o quadro de Figueira de Melo requer uma profunda modificação em suas linhas, não só no que se refere a valores individuais, como também no que consiste em padrão tático de jôgo e preparo físico. Decepcionou de forma alarmante o quadro dos "cadetes", e se de mais não perdeu, isto se deve ao trabalho de Ramiro, numa boa tarde, e ao trabalho exaustivo e heróico do seu centro-médio Geraldo, símbolo de abnegação na defesa das côres do São Cristovão. Por seu turno o Flamengo, sem apresentar um padrão de jôgo positivo, rendeu o bastante para golear um adversário, sob todos os pontos desmantelado. Contando com alguns elementos de alto valor técnico, como Garcia, Newton, que volta à sua melhor forma, Bria, Zizinho, Lero e Esquerdinha, coadjuvados ao esfôrço promissor de Valter e Arlindo, o Flamengo vai, aos poucos, se reencontrando, mercê do trabalho perspicaz de Gentil Cardoso.

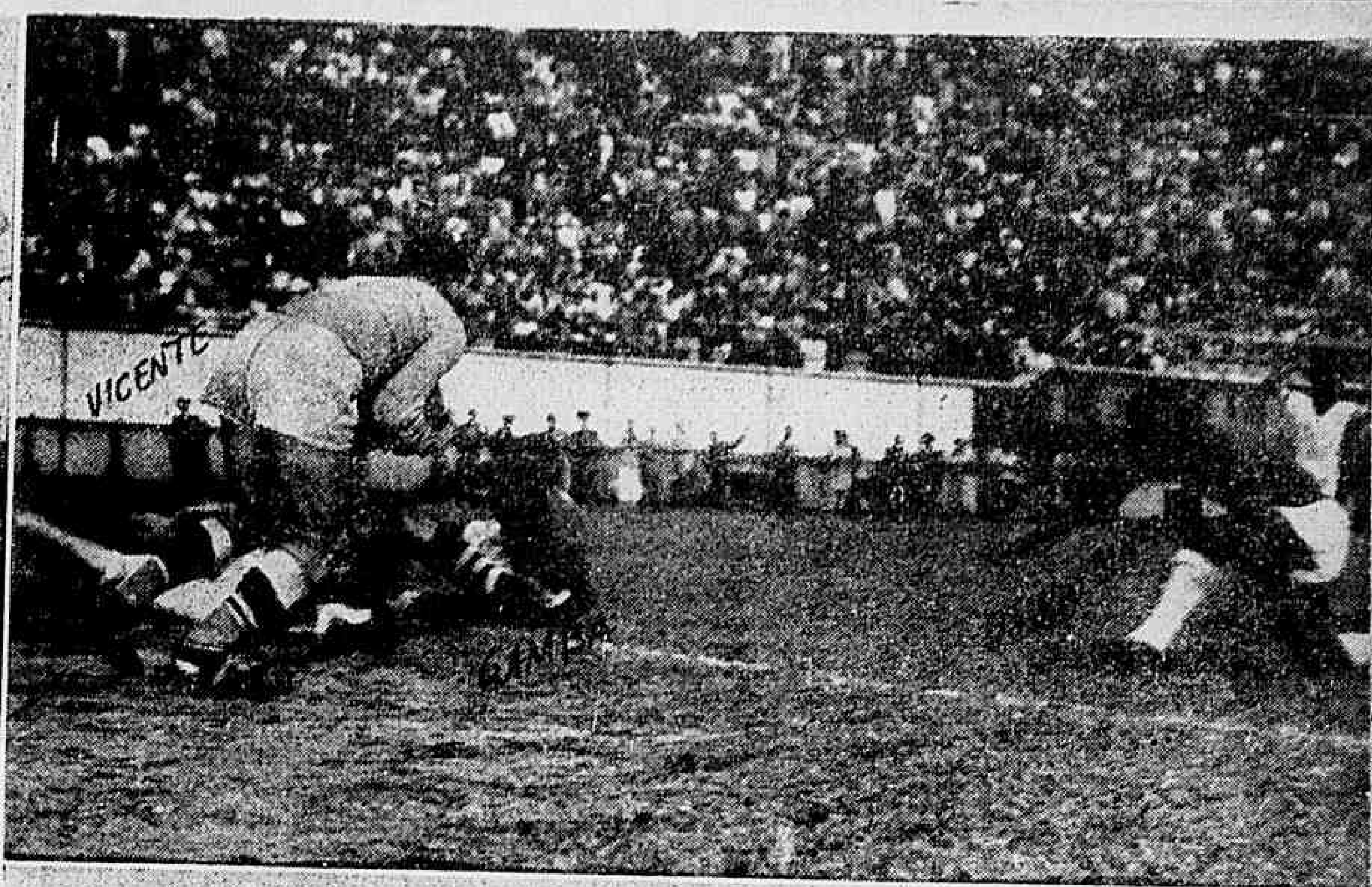
Quanto ao jôgo, podemos dizer que o mesmo não satisfez, tendo-se em vista a falta de equilíbrio de fôrças entre os dois litigantes. O Flamengo desenvolveu-se melhor dentro da cancha, embora como já dissemos, com algumas falhas, que não chegaram a ferir aos olhos do observador, devido a fraqueza do adversário, dominou, técnica e territorialmente dentro das quatro linhas. Dir-se-ia que os rapazes rubro-negros sabiam perfeitamente qual era o caminho que os faria chegar às rêdes de Ramiro, e numa regularidade magnifica foram fazendo o placard se movimentar desde o primeiro goal de Arlindo até ao sétimo, todos de boa feitura e com relativa facilidade. Manteve, assim, o Flamengo, com os sete a zero de sábado a sua invencibilidade no returno, e credenciado para bem representar o Brasil nos seus próximos compromissos internacionais que terá na Guatemala.

Entre os rubro-negros os que mais se destacaram foram Newton, Bria, Valter, Zizinho e Esquerdinha. No São Cristovão salvaram-se do desastre: Ramiro e Geraldo, os demais fraquíssimos.









UM TRIUNFO QUE SE COMPLICOU NOS MINUTOS FINAIS!

Escreveu CHARLES GUIMARAES

Apesar da sua condição de prélio "número um" da sabatina, o choque entre tricolores e rubros, apresentava como único atrativo, naquela tarde chuvosa e fria, o fato de estar em jôgo a condição de vice-líder dos tricolores. E, justamente dado a essa invejável situação dos tricolores, foi que não se aventurou qualquer prognóstico contrário a uma cômoda vitória do Fluminense, principalmente porque o seu adversário vinha de uma campanha pouco regular, marcada por alguns triunfos inexpressivos e derrotas das mais contundentes. Entretanto, sucedeu aquilo que já nos habituamos em chamar de surprêsa, surprêsa sim, porque os "americanos" desde os primeiros momentos da pugna rasgaram o véu da crendice dos catedráticos, impondo-se na cancha como um adversário de respeito, como um time de respeito, que oferecia ao seu antagonista uma luta de igual para igual. E, dentro dêsse panorama de equilíbrio perfeito, registraram-se dois lances sensacionais, que tiveram como personagens principais os jogadores Santo Cristo e Silas, que atiraram inapelavelmente, mas que o travessão lhes furtou a "chance" do goal, mais como um prêmio ao esfôrço e dedicação dos rubros que, diga-se de passagem, não mereciam, naquela altura, um placard adverso. O 0x0 da primeira etapa se constituiu num resultado justo. Na etapa complementar, os tricolores deram a impressão de que não estavam dispostos a tolerar a mudez do placard e, assim, se atiraram à frente com tôdas as suas fôrças, numa tentativa para aniquilar de vez o seu adversário, o que chegou a dar impressão de ter conseguido quando assinalou, quase que consecutivamente, os seus três tentos. Todavia, o América, valendo-se de um descuido dos tricolores, reagiu valentemente, chegando aos 3x2 e, porque não confessar, por um triz que não chegaram ao empate, que andou "pintando" a todo instante. A vitória do Fluminense, sem se apresentar como injusta, não chegou a premiar os esforços dos "americanos", que mereciam um resultado mais compensador.

Pindaro, Índio e Orlando, entre os tricolores, e Vicente, Ivan, Hilton e Maneco, do América, foram os melhores da cancha. O juiz, Mister Ford, cumpriu um bom desempenho.





EXAMES DE LABORATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sífilis e da brucelose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratório e Serviço de Transfusão de Sangue
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas







Fase do choque Corintians x Comercial, que terminou 1x1. Defesa do goleiro Cavani, numa carga de Severo, enquanto Rui observa o lance



Entrada de Bóvio no goleiro André no choque em que o Palmeiras venceu a Portuguêsa Santista

Linda vitória da Portuguêsa

OLYMPICUS

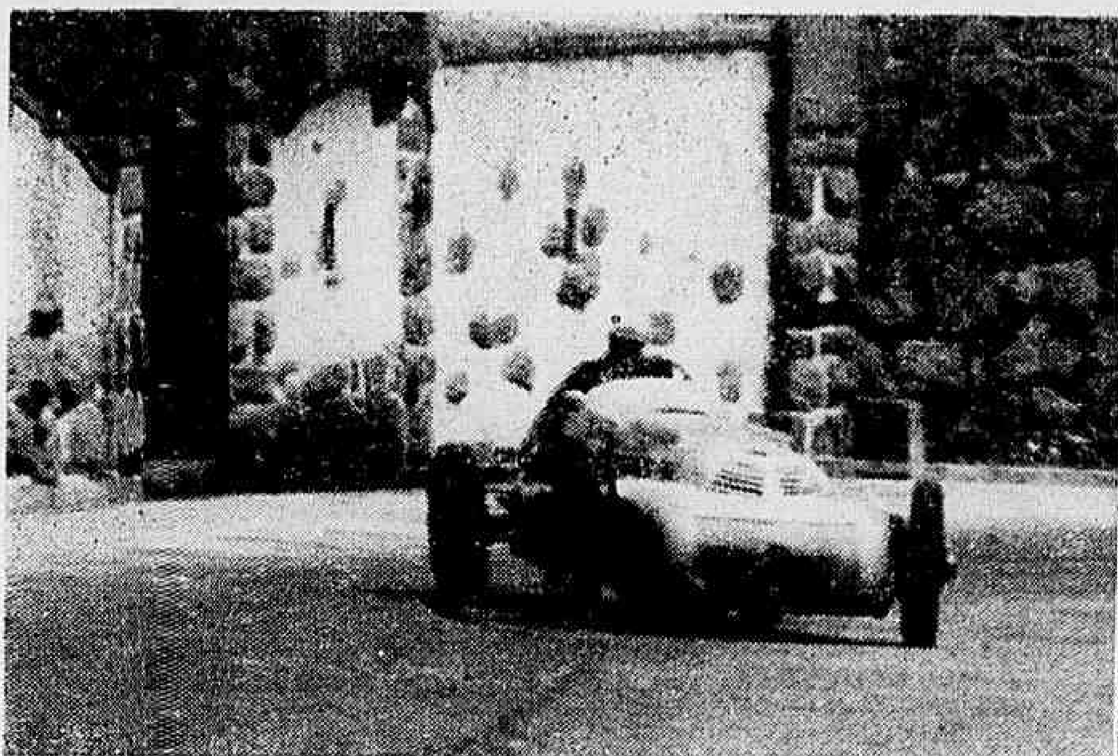
Foi-se mais uma rodada do certame paulista. Sem a presença do líder e com jogos de interêsse relativo, decorreu normalmente a rodada n.º 5.

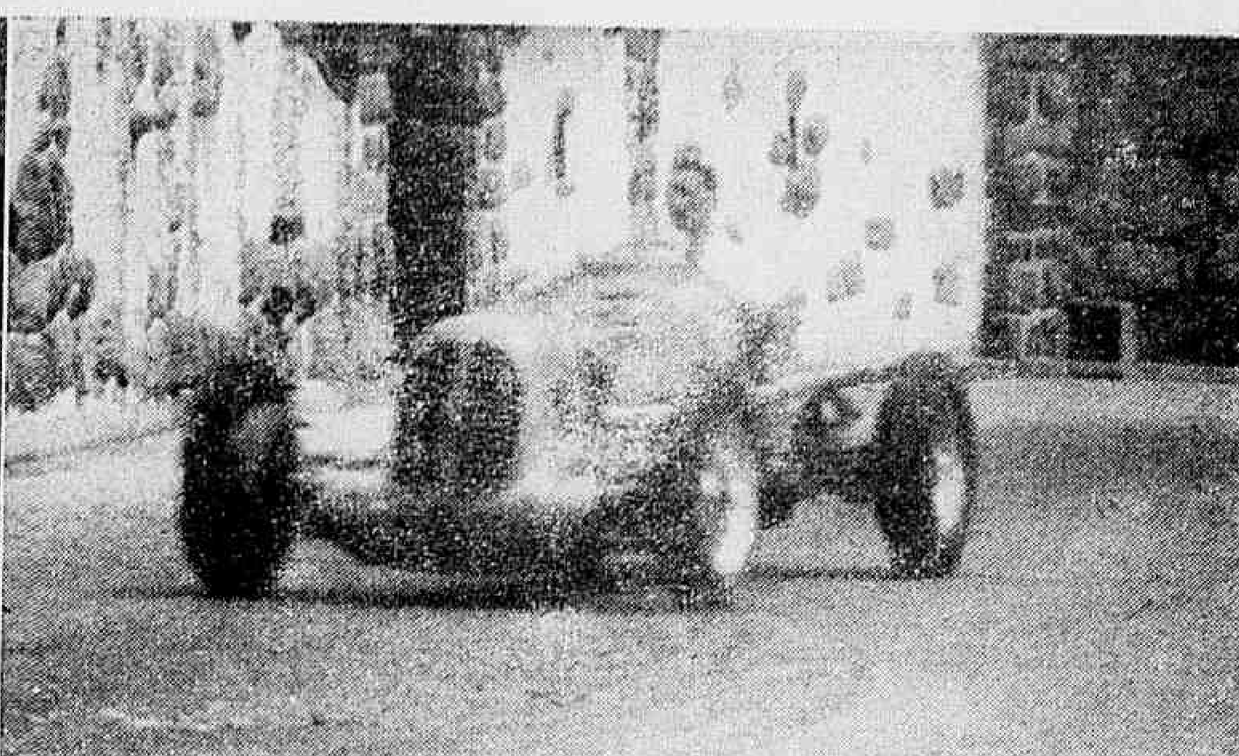
Vários jogos foram realizados. Em nossa capital, o prélio mais interessante e sugestivo, foi travado no estádio do Parque Antartica. Palmeiras e Portuguêsa Santista foram os contendores, movimentando o público paulista, através de uma pugna cheia de entusiasmo e movimentação. Venceu o alvi-verde por 3 a 1, depois de demonstrar a sua superioridade técnica. Passou assim, o grêmio esmeraldino por mais um adversário, mantendo-se na vice-liderança da tabela e totalizando a sua sexta partida invicta. Em Santos, tivemos uma partida de grandes proporções e de raro equilíbrio entre o Santos e a Portuguêsa de Desportos. Os lusos conquistaram um feito magnífico e sem precedentes, vencendo o grêmio de Vila Belmiro por 5 tentos a 3, depois de um primeiro tempo em que perdia por 3 a 1. Uma reviravolta impressionante depois de uma reação notável dos lusos. Vitória merecida e que demonstrou a sua capacidade de reação. No Pacaembu, continuou a "via crucis" do Corintians, empatando decepcionantemente com o Comercial. Um a um que reflete o equilíbrio com que se desenrolou a luta. Caiu mais ainda o alvi-negro na tabela de classificação e a sua torcida já não mais deposita confiança nos seus defensores. Pobre Corintians, onde irá parar com essa tremenda crise!...

Em Comendador Sousa, o Nacional depois de fazer bonita figura diante do Corintians e do Santos, foi novamente derrotado, desta vez diante do Juventus. Mais dois pontos que o poderão levar para a segunda divisão... Apesar do magro 1 a 0, os juventinos mereceram amplamente a vitória.

Pela manhã em Ulrico Mursa, o Ipiranga "suou a camisa" para vencer o Jabaquara. Todavia, muito embora a contagem viesse a registrar quatro pontos a 3, muita coisa se viu durante a peléja.

Pelo menos houve goals e uma boa dose de técnica por parte do Vovó.





À esquerda: Instantâneo da derrapagem de Charles Herba, quando lutava para aprumar seu carro. À direita: Bianco, entrando firme numa curva

AUTOMOBILISMO

A "SÃO CONRADO-JOÁ"

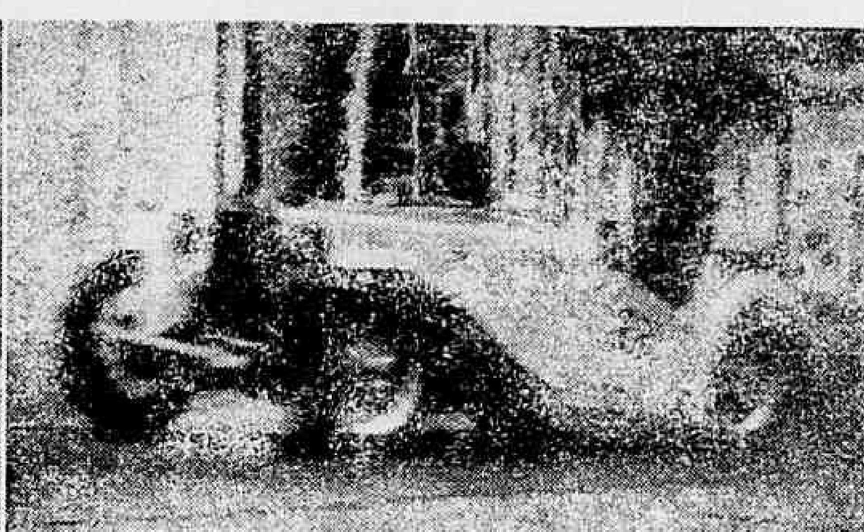
Reportagem de IVAN ANTUNES
(Especial para ESPORTE ILUSTRADO)

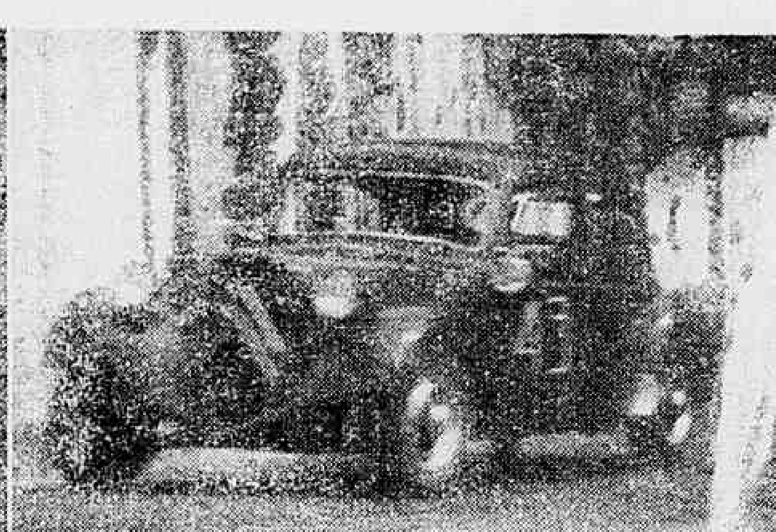
A terceira prova do Campeonato de "Subida de Montanhas", no trecho que vai de São Conrado ao alto do Joá, embora oferecendo curvas difíceis, não era muito indicado para a realização de uma competição dêstse gênero, uma vez que seu percurso inclui duas longas "baixadas", que fizeram a média horária obtida pelos das diversas categorias, ser elevadíssima.

Isso seria, enfim, dos males o menor, se não tivessem colocado tão mal o risco de chegada. Ficou o mesmo situado em cima da mais difícil curva e, embora fôsse ruim para todos, somos de opinião de que uns cinquenta metros mais adiante, estaria êle sensatamente colocado, pois daria assim ensêjo aos concorrentes para um arremate final à altura do preparo de seus carros.

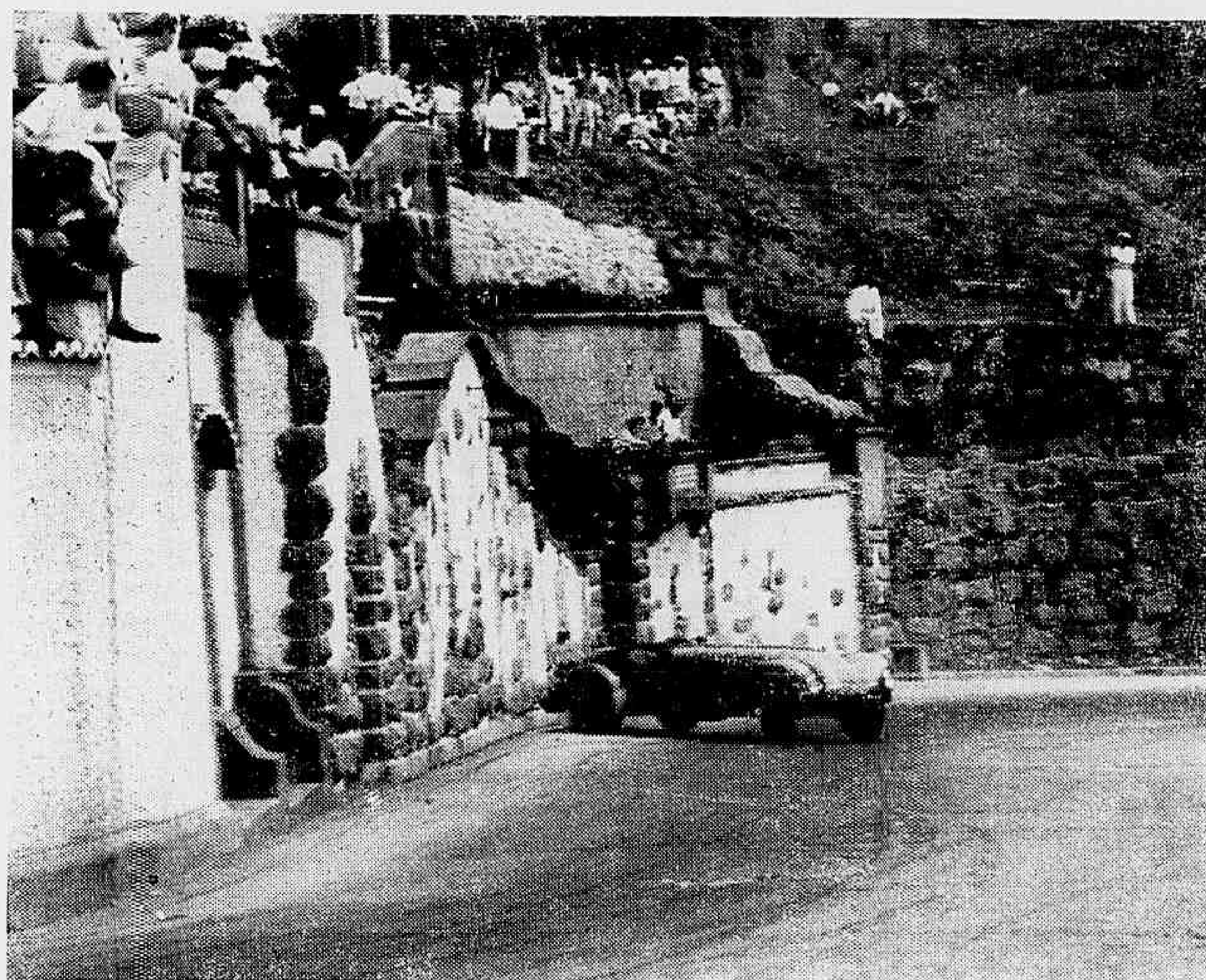
Na classe de 750 c.c., voltou a vencer Stefan Gutman, que registrou o tempo de 2 minutos, 51 segundos e 4/10, com média de 53 quilômetros, tornando-se, assim, o campeão dessa categoria. Secundou-o Armando Santos, com 2 minutos, 59 segundos e 4/10. Dessa vez, na categoria de 1.100 c.c., a vitória sorriu, por UM DÉCIMO DE SEGUNDO, a Vettori Eugênio, que, caso seja derrotado na competição final por Raimundo Vieira da Silva, tornará empatada essa classe. Vettori marcou o ótimo tempo de 1 minuto, 58 segundos e 8/10, tendo seu mais terrível adversário, Vieira da Silva, registrado







Da esquerda para a direita: Armando Santos (categoria de 750 c.c.), Carlos Gubale Filho (categoria 1.500 c.c.) e Pedro Paulo (categoria 2.000 c.c.), fixados por nossa objetiva, quando entravam na curva final do Joá



Oportuníssimo instantâneo de José Santos, que focalizou a violentíssima derrapagem de Herman Matheis. Vemos o carro, já de frente para o abismo, no qual por um triz não se projetou

Para a saúde e a beleza dos seus cabelos!



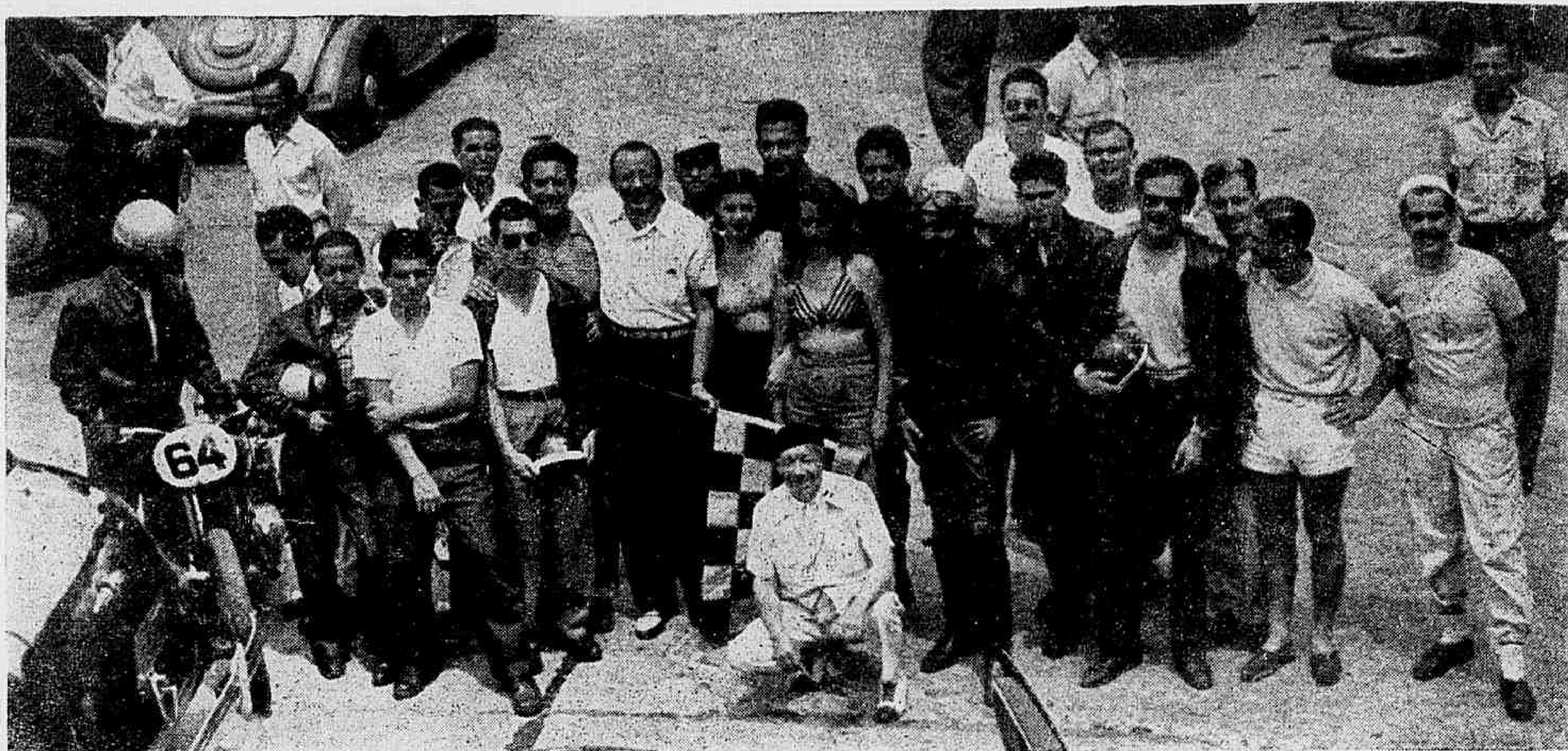
LOÇÃO TÔNICA MAC BIR

Um produto cientificamente preparado

A LOÇÃO TÔNICA MAC BIR é o mais poderoso revitalizador capilar. Medicinal à base de vegetais, seu uso constante é uma garantia de saúde para o couro cabeludo, eliminando a caspa e a seborreia, evitando e detendo o embranquecimento e a queda dos cabelos!

À venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias — Preço Cr$ 35,00

Atendemos também pelo Reembôlso Postal
1 VIDRO Cr$ 40,00 - 3 VIDROS Cr$ 100,00
6 VIDROS Cr$ 192,00 - LIVRE DE PORTE
Pedidos à
Caixa Postal 4.272 - RIO - D. F.



Terminada a competição, formou-se no alto do Joá êste magnífico grupo, onde aparecem paredros do nosso automobilismo e motociclismo confraternizados, não faltando também o elemento feminino, com sua graça e beleza

um décimo a mais. A média do vencedor foi de 77 quilômetros. Em terceiro lugar, classificou-se o volante com o pseudônimo de Spitfire, que marcou 2 minutos e 6/10. Como estreante, teve uma boa "estrêla" a guiá-lo. Em quarto lugar chegou Paulo Bretas, com 2 minutos e 11 segundos, vindo em quinto Zazá Moreira, com 2 minutos e 14 segundos.

Na categoria de 1.500 c.c., surgiu mais um campeão: Carlos Guinle Filho, que com seu preparadíssimo M.G., registrou o magnífico tempo de 1 minuto, 52 segundos, do qual resultou a elevadíssima média horária de 81 quilômetros. Pilotando o carro de Carlinhos, o volante Silva Jardim foi o segundo colocado, com 2 minutos, 1 segundo e 4/10, tendo o terceiro lugar sido obtido por Emílio Malícia, com 2 minutos, 1 segundo e 7/10.

Quanto à categoria de 2.000 c.c., foi vencida pelo concorrente que usou o pseudônimo de Radar, e que marou 1 minuto, 51 segundos e 3/10, cuja média foi de 82 quilômetros.

Secundou-o José Carlos Perdigão, com 1 minuto, 57 segundos e 8/10, colocando-se em terceiro, Pedro Paulo, com o tempo de 2 minutos e 8 segundos.

Armando Silva, o volante do bairro do Grajaú, foi o autor do maior feito dessa competição. E' que, registrando o tempo de 1 minuto, 54 segundos e 4/10, do qual resultou a média de 76 quilômetros, derrotou ao credenciado volante Aurélio Ferreira, que registrou 1 minuto, 59 segundos e 8/10.

Na categoria de carros esporte, temos a dizer, e com segurança, que se não fôra a violenta derrapagem sofrida pelo volante Herman Matheis, teria o mesmo vencido essa classe, pois perdeu com imprevisto, que poderia ter-lhe roubado a vida, seguramente uns 7 segundos. Rodrigo de Miranda, que foi o vencedor, registrou 1 minuto, 41 segundos e 5/10, tendo o volante louro da Allard, marcado 1 minuto, 44 segundos e 9/10, ou sejam, 3 segundos e 4/10 apenas de diferença. O vencedor obteve a formidável média de 90 quilômetros. Pierre Robin, com 1 minuto, 46 segundos e 4/10, foi o terceiro colocado.

Finalmente, a categoria de carros de corrida, foi mais uma vez vencida por Gino Bianco, que registrou o melhor de todos os tempos: UM MINUTO E TRINTA E QUATRO SEGUNDOS E DOIS DÉCIMOS, do qual resultou a média fantástica (para uma subida de montanha) de 97 quilômetros. Tornou-se dessa forma, o campeão dessa categoria. Luiz Mário Polo, por questões que não quis revelar, não participou dessa competição. Como já dissemos em reportagem anterior, êsse volante pilotou nas corridas anteriores, o carro de Gino Bianco. Charles Herba, com seu Hudson adaptado, registrou o excelente tempo de 1 minuto, 43 segundos e 3/10, tornando-se campeão da categoria "mecânica nacional". A diferença de tempo para Bianco, assim como a inferioridade de seu carro, deixa patente a perícia e arrôjo de Charles, que vem se impondo dia a dia no cenário do nosso automobilismo. Geraldo Bonn, foi o terceiro colocado, registrando o tempo de 1 minuto e 54 segundos.

TENIS DE MESA

HONROSO CONVITE

Por SYLVIO RANGEL

Não resta dúvida de que: "quem semeia, colhe; qualquer que seja o terreno ou a semente". O trabalho consciente e produtivo, que o Conselho Técnico da C.B.D. vem realizando há dois anos, começa a dar resultado. A nossa participação no Mundial de Estocolmo, que aquêle Conselho aprovou, prestigiou e ajudou no que estava a seu alcance, e a nossa brilhante vitória técnico-administrativa no 4.º Campeonato Sul-Americano, obra exclusiva do C.T. auxiliado é verdade por um grupo de sinceros amigos do tênis de mesa, reflete-se agora no convite que recebemos do sr. Elmar Cinnater, presidente da entidade máxima de tênis de mesa dos Estados Unidos para tomarmos parte no Campeonato Nacional que será realizado em St. Louis, Missouri, de 31 de março a 2 de abril de 1950.

Sou de opinião que devemos aproveitar esta oportunidade, principalmente agora que a nossa participação no mundial de Budapest parece comprometida, uma vez que não mantemos relações esportivas com o país organizador. E' preciso, entretanto, que fique bem claro que não estou pleiteando passeio aos Estados Unidos, quando digo, nossa participação; refiro-me a uma equipe de valores reais, chefiados por alguém capaz de trazer preciosos ensinamentos da grande nação irmã. Não me venham com os clássicos torneios de seleção, onde a sorte escala as vêzes um incapaz. Nossa equipe só poderá ser constituída pelos seguintes elementos: Geraldo Pizani, Ivan e Hugo Severo, Dagoberto Midosi e Batista Boderone. Quanto ao chefe, o Conselho Técnico que indique um nome à altura do cargo. E desde já fiquem todos avisados, que combaterei por todos os meios ao meu alcance, a inclusão de outros nomes, por êste ou aquêle motivo. Todos sabem que aprovei Estocolmo, como uma necessidade para o nosso progresso, entretanto, agora, só devemos aparecer em torneios mundiais com a nossa fôrça máxima.

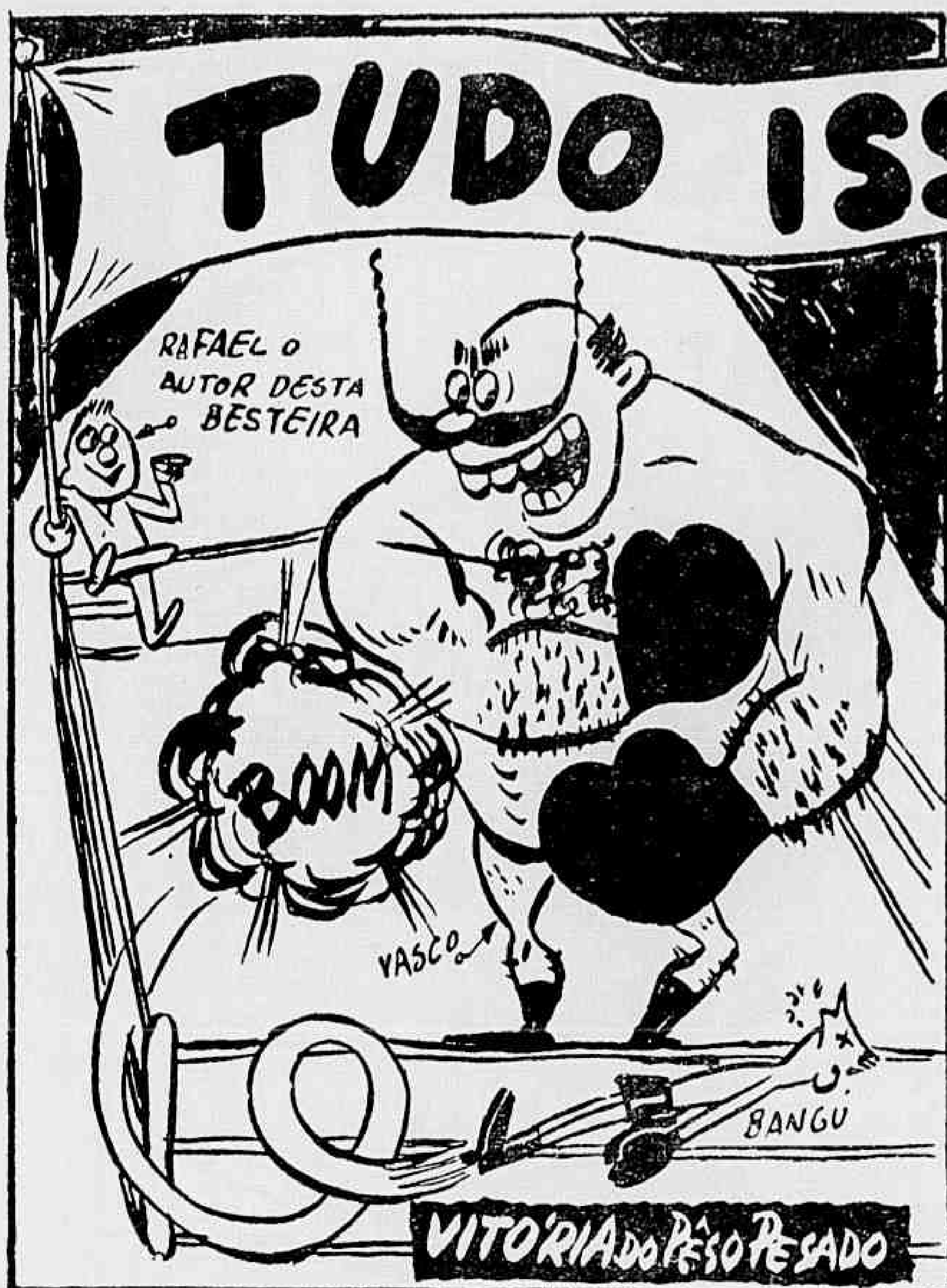
Estou certo, que, logo que o C. T. tenha informações mais detalhadas sôbre o certame americano, tomará as providências necessárias, para que em tempo possamos preparar os elementos que nos representarão.

TURF

DE BINÓCULO EM PUNHO

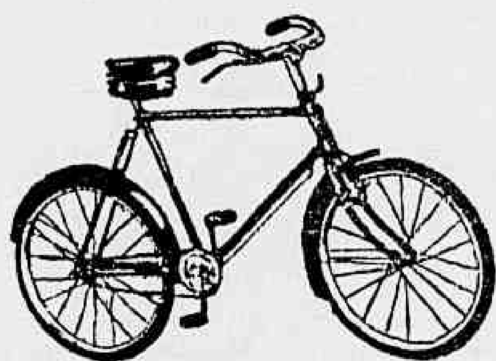
Por GALHARDO GUAYANAZ

Não nos tinha convencido a derrota de Jocosa para Furiosa no Criterium de Potrancas. Não porque Furiosa não vencera bem, mas porque Jocosa perdera mal. Como tivemos oportunidade de assinalar, a derrota de Jocosa não nos convencera. Nós, que a tínhamos visto correr em tôdas as oportunidades anteriores, que havíamos apreciado a desenvoltura dos seus alões, a pujança do seu poder locomotor, ficamos decepcionados com a sua derrota para Furiosa. Não apenas porque tivesse perdido — que essa é uma das contingências das corridas — mas porque Jocosa não se mostrara a mesma. Assim, atribuimos a derrota a uma queda eventual de "entreinement" ou a um contra-tempo não descoberto, mas perfeitamente possível, tratando-se de éguas — e prometemos aos nossos leitores uma ampla desforra na próxima vez que a líder de São Paulo e a líder do Rio se tornassem a encontrar. E não tivemos que esperar muito. O novo encontro, motivado pela disputa do Grande Prêmio Alfredo Santos, deu-nos a razão. Em face da vitória conquistada com tanta facilidade, já ninguém poderá contestar a superioridade de Jocosa sôbre Furiosa. Obrigando a corrida desde o pulo de partida, parecia que a defensora do novel Stud Jardim Botânico estava lançando um repto às demais competidoras: "Quem tiver pernas que me acompanhe!". Furiosa, a competidora mais credenciada, aceitou o repto e, para os que só vêm os animais na pista, sem ver a ação que trazem, pareceu, em certa altura da contenda, que Furiosa ia confirmar a vitória sôbre a Rival. Nesse ponto, entretanto, Irigoyen tornau a dar rédeas a Jocosa e tanto foi suficiente para que tornasse a livrar luz progressiva, enquanto Furiosa renunciava à luta, deixando bater por mais de cinco corpos. Lys, coitadinha, ficou lá longe, em terceiro. Quanto a Iberá, poder-se-ia dizer que nem hegou a tomar parte no páreo. Retomou assim, e com autoridade absoluta, o bastão de líder da sua geração na ala feminina, a ex-defensora do Stud Buarque de Macedo. E mencionamos aqui o nome do seu antigo proprietário porque, o mesmo prognóstico que tínhamos feito para Jocosa, depois de sua derrota para Furiosa, fizemos por ocasião da derrota de Espantoso no Criterium de Potros. Esgotado pelos exercícios no "starting-gate", Espantoso quando retornou, não era o mesmo potro. Esperamos que agora, novamente no apogeu de sua forma, possa reabilitar-se, tal como acaba de fazer a sua antiga companheira de cocheira. O Grande Criterium aí está, oferecendo-lhe essa chance...









O Vasco da Gama está tirando tôda a graça do campeonato. Realmente, com a situação invejável que desfrutam, os cruzmaltinos não estão dando mais pelota para ninguém. O Bangu, pobre coitado, que contava fazer miséria no domingo, entrou em campo como [illegible] e saiu como um cordeirinho e quando terminou o prélio alguém, gozando a desgraça dos milionários suburbanos, declarou: Os mulatinhos estão rubros de raiva... ★ Pior foi o Mariano que, lançado como "arma secreta" para aniquilar o "velho" Augusto, acabou levando um baile daqueles. Aliás, dizem que o ponteiro suburbano e "habitué" de uma "Gafieira"... ★ Curioso também foi o que aconteceu em Teixeira de Castro. Na preliminar houve o diabo e no prélio principal, vários torcedores leopoldinenses deram de jogar laranjas em cima de Mário Viana. À certa altura, um deles, mais ousado por certo, apanhou umas três frutinhas daquelas bem "madurinhas" e sapecou na "careca" do Mário. Êste, virando rapidamente, em tom de desafio, exclamou: — "Vocês pensam que eu sou inglês? Pois, sim! Se alguém quiser se habilitar pula para dentro do campo que vou obrigá-lo a ir a um destista... ★ O Canor Simões, pobre coitado, estava "indócil" na tribuna. Volta e meia virava-se para o Arnaud e dizia: — "Ora vejam só, como é interessante êsse tal de futebol. O Botafogo vai a Figueira de Melo passa mal, o Vasco uma semana depois vai até lá e dá um "passeio" daqueles... O Botafogo vai então a "bariri" e o Olaria vence por 3x1, já sei que quando os cruzmaltinos forem lá, teremos um baile, porque duas semanas depois, os bariris vão a Caio Martins e empatam de 1x1, quando mereciam até perder. O que haverá em tudo isto?... ★ Já que falamos em Caio Martins, vamos relatar aqui um fato bastante pitoresco, ocorrido lá em Niterói. À certa altura do match, quando o Canto do Rio vencia por 1x0, alguém curioso quis saber quem era o tal de Sorriso. E começou a perguntar a Deus e todo o mundo, quando o Herculano resolveu dar uma explicação clara, argumentando: — E' muito fácil. Basta você olhar para o campo e quando verificar que um determinado elemento não está dando no couro, pode contar que é êste, pois com a bola êle não quer nada, "só... riso"... ★ E no sábado, quais teriam sido as novidades? Ora essa! Aquêle susto que o América pregou no Fluminense!... Mas que coisa, hein? Depois de estar perdendo por 3x0, o América reagiu e quase conseguiu o empate... Foi bom, porque se isto acontecesse o jôgo acabaria em...patadas... ★ E o Santo Cristo, que tal? Bem, desta vez êle portou-se como um "anjinho"... Então, êle não fêz muita vantagem, porque jogando contra Diabos, qualquer um é "anjinho"... ★ Algum subôrno? Desta vez, creio que não. A única nota de destaque foi a volta de Mister Ford, marcando penalties... ★ Lá na Gávea, ensaiando para sua excursão à Guatemala, o Flamengo fêz um "carnaval" doido... Que pena, hein! — Ora essa, mas por que? — Sinceramente que lamento, pois num carnaval assim, faz tanta falta uma "máscara" de Didi... ★ Como vai o campeão de 1948? Muito bem, ganhou com autoridade. Com Ari, Baiano e Richard? — Sim senhor... — Mas o Zezé se arriscou muito... — Por que — Não se faça de inocente, você por acaso não ignora que é perigoso lançar um "Baiano" em campo depois do meio-dia? — Bem, já vi tudo...

BICICLETAS
de tôdas as marcas
À VISTA E À PRAZO
desde Cr$ 150,00 mensais
MÁQUINAS DE COSTURA
desde Cr$ 250,00 mensais
RÁDIOS, ENCERADEIRAS
FAZEM-SE TROCAS
À vista pelo
REEMBOLSO POSTAL
RUA BUENOS AIRES, 184 — 1°
TELEFONE: 43-7954 — RIO

CASPA!. CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA CÔR NATURAL.
ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO.
LABORATÓRIO — Rua Souza Dantas nº 23
Pedidos pelo Reembolso Postal — Rio de Janeiro

SÁBADO — DIA 8
DE OUTUBRO

FLAMENGO 7 x S. CRISTOVÃO 0 (4x0) — No campo do Flamengo — Arlindo (2), Esquerdinha (2), Zizinho, Luizinho e Lero — Juiz: Dundas, bom — Cr$ 19.121,00 — Flamengo: Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Valter; Luizinho, Zizinho, Arlindo, Lero e Esquerdinha. — S. Cristovão: Ramiro; Pelado e Torbis; Rômulo, Geraldo e Olavo; Magalhães, Wilton, Buarque, Rato e Reginaldo. ★ FLUMINENSE 3 x AMÉRICA 2 (3x0) — No campo do Vasco — Orlando (2) e Rodrigues, do Fluminense — Maneco (2) do América — Juiz: Ford, fraco — Cr$ ...... 80.054,00 — América: Vicente: Ivan e Joel; Hilton Viana, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho. — e Pinheiro;; Índio, Pé de Valsa Fluminense: Castilho; Pindaro e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

DOMINGO — DIA 9
DE OUTUBRO

VASCO 4 x BANGU 2 (Vasco 1x0) — No campo do Vasco — Ademir (2), Ipojucan e Heleno, do Vasco — Imael e Mariano, do Bangu — Juiz: Gama Malcher, bom — Cr$ 234.535,00. — Vasco: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário. — Bangu: Mão de Onça; Rafanell e Sula; Irani, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Mariano. ★ BOTAFOGO 2 x BONSUCESSO 0 (1x0) — No campo do Bonsucesso — Braguinha e Baiano — Juiz: Mário Viana, bom — Cr$ 31.216,00 — Bonsucesso: Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Daniel, Cidinho, Wilson, Osvaldinho e Toto. — Botafogo: Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Richard; Paraguaio, Geninho, Baiano, Jaime e Braguinha. ★ CANTO DO RIO 1 x OLARIA 1 (Canto do Rio 1x0) — Campo do Canto do Rio — Hélio, do Canto do Rio — Biriba, do Olaria — Juiz: Lowe, ótimo. — Cr$ 15.128,00 — Canto do Rio: Itim; Alcides e Manuelzinho; [illegible], Edésio e Serafim; J. [illegible], Ademar, Raimundo, Carango e Hélio. — Olaria: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Albino, Sorriso, Jair e Biriba.. ★ CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — Fluminense 3 x América 2 — Flamengo 1 x São Cristovão 1 — Bonsucesso 2 x Botafogo 2 e Vasco 3 x Bangu 2. ★ CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES: — Fluminense 2 x América 1 — Olaria 3 x Canto do Rio 2 — Flamengo 2 x São Cristovão 1 — Bonsucesso 1 x Botafogo 0 e Vasco 3 x Bangu 3.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Terceira rodada — Colocações e clubes	J	Returno V	E	D	Pontos G	P	Goals P	G	S	D
1.º Vasco da Gama	13	11	2	—	24	2	62	17	45	—
2.º Fluminense	13	9	3	1	21	5	40	22	18	—
3.º Botafogo	12	7	3	2	17	7	26	11	15	—
4.º Flamengo	13	8	1	4	17	9	39	18	21	—
5.º Bangu	13	5	4	4	14	12	27	30	—	3
5.º Olaria	12	4	4	4	12	12	22	24	—	2
6.º América	13	[illegible]	3	6	11	15	32	39	—	7
7.º Madureira	11	1	3	7	5	17	16	23	—	7
8.º Bonsucesso	12	2	2	8	6	18	21	34	—	13
9.º São Cristovão .	12	2	3	8	6	20	15	53	—	38
10.º Canto do Rio .	13	1	3	9	5	21	18	41	—	23

Total de goals em 69 jogos: 312.
Artilheiros: Ademir (Vasco), 19 — Orlando (Fluminense), 18 — Maneca (Vasco), 13 — Santo Cristo (Fluminense) e Dimas (America), 11.
Total de rendas em 69 jogos: Cr$ 6.559.745,00.
Próxima rodada: Botafogo x América — Bonsucesso x Madureira — Fluminense x Canto do Rio e São Cristovão x Olaria.
Descansam: Flamengo, Vasco e Bangu.

O OLARIA FOI MAIS "TEAM" QUANDO REDUZIDO A DEZ HOMENS

Comentário de HERCULANO GRIBELER

Ah, meus amigos, que saudades daqueles tempos em que o campeonato metropolitano era disputado por vários clubes!... Realmente, com a situação em que desfruta o Vasco, ponteiro-invicto, absoluto com 3 pontos de vantagem sôbre o seu mais próximo adversário, por sinal um adversário irregular, que absolutamente não reune credenciais para interromper essa marcha do líder para a consagração definitiva, podemos dizer que o certame metropolitano ficou reduzido a um único candidato, o que, indiscutivelmente, fêz com que o interêsse pelo campeonato perdesse tôda a sua expressão fundamental. Com isto resultou que, apenas os matches do Vasco ganhassem algum interêsse e quando acontece, que em Caio Martins realiza-se um encontro entre cantorrienses e bariris, como aconteceu no domingo último, ninguém por certo estranhará que apenas uma meia dúzia de indivíduos, por certo, residentes próximo ao local, se deram ao trabalho de chegar até o campo, a fim de presenciar ao embate. E o jogo correspondendo a êsse pouco interêsse, não passou de um prélio inexpressivo, onde raros foram os lances de emoção. Um jôgo fraco, onde tanto cantorrienses como bariris se equivaleram em tudo, inclusive nos pecados, que, em realidade, foi o que mais se observou em Niterói. O 1x1 registrado ao final reflete com certa dose de justiça o que foi o match. Itim, Edésio, Raimundo e Carango, entre os nitercienses, e Haroldo, Moacir e Jair entre os bariris, foram os menos ruins. Mister Lowe cumpriu ótima atuação na direção do encontro.

O BOTAFOGO VENCEU "PENANDO"

ARNAUD DE CARLO

Mário Viana foi o juiz, por sinal um ótimo juiz, dêste jôgo completamente desprovido de técnica, disputado entre as equipes do Botafogo e Bonsucesso. Com exceção de alguns jogadores, como Ari, Geninho e Jaime, do Botafogo, e Alvarez e Cambuí, do Bonsucesso, que alguma coisa fizeram para distrair um pouquinho os espectadores, não os permitindo que se fôssem. Acredito, no entanto, que muitos o fizessem. Todos os demais jogadores mostraram-se como apáticos disputantes de uma partida sem brilho técnico, uma partida completamente desinteressante.

A equipe botafoguense, que costumava apresentar-se com acêrto em pelejas anteriores, ratificando o seu título de campeã, nada fêz desta feita para que pudéssemos ainda julgá-la como candidata ao título dêste ano, para ela significativo, pois dar-lhe-ia o direito de poder chamar-se "bi-campeã". Enfrentando o Bonsucesso, adversário bastante fraco, como claramente ficara demonstrado na semana anterior pela goleada que sofrera frente ao quadro do Vasco da Gama, o Botafogo custou a vencê-lo. Os dois elementos reservas botafoguenses, Richard e Baiano, atuaram abaixo de qualquer crítica que deles se possa fazer. Vê-se agora que o time do Biriba está sofrendo com a falta de suplentes à altura do seu já consagrado plantel efetivo. Somente Ari demonstrou estar em muito boa forma, querendo-nos parecer que Osvaldo custará para novamente tomar-lhe o lugar.

Deve, todavia, aqui ficar escrito que o quadro botafoguense foi sempre superior ao seu adversário, mas não soube armar um sistema de jôgo, como o que conseguia quando obtinha vitórias sensacionais, devido às quais chegou a conquistar um título que há muito vinha tentando alcançar. Comparando-se a sua defesa com o seu ataque, aquela supera em muito êste, que investe contra a defesa do time contrário, às cegas, sem saber para onde levar a bola que conduz. De todos os botafoguenses, Baiano foi o pior, não conseguindo dominar o couro, quando o conseguia alcançar, o que era raro. O tento que consignou chegou a provocar risadas dos assistentes, pois a bola bateu nele para entrar. Êste goal, que foi o segundo, foi consignado aos 19 minutos da fase final. A abertura da contagem foi feita por Braguinha, ao cobrar uma penalidade máxima. Eram decorridos 13 minutos da primeira etapa. Analisamos mais ou menos o Botafogo. Não podemos, nem achamos oportuno, analisar o Bonsucesso, uma vez que esta fraca equipe, embora esforçada, muito pouco pode fazer, se não proceder a uma completa remodelação em suas linhas. Os leitores bem podem imaginar, supomos.

Gostamos mais da preliminar, muito embora fôsse ela entrecortada de incidentes, verdadeiramente vergonhosos, causados pela inépcia do árbitro que a conduziu.

MOTOCICLISMO

EFICIENTE E SIMPÁTICA COLABORAÇÃO

Escreveu IVAN ANTUNES
(Especialmente para ESPORTE ILUSTRADO)

Na terceira competição "Subida de Montanhas", levada a efeito pelo Automóvel Clube do Brasil, entre São Conrado e o alto do Joá, prestou novamente o "Copacabana Moto Clube" sua eficiente colaboração. Esteve ali representado pelos mesmos ases do guidon que participaram da "Subida da Gávea", os quais ofereceram ao numeroso público ali presente, instantes de emoção, pois, com suas máquinas em incríveis velocidades, entravam com arrôjo e perícia nas difíceis curvas que existem no trecho aima citado.

Dessa feita, levou a melhor Arlindo Pereira Carneiro, que, pilotando sua possante H.R.D. de fôrça livre, registrou o ótimo tempo de 1 minuto, 38 segundos e 3/10, do qual resultou a média horária de 93 quilômetros.

Jaime Rodrigues Valente foi infeliz dessa vez, pois, na curva final, quase em cima do risco de chegada, sofreu violentíssima derrapagem. Depois de umas "cambalhotas de classe", teve ainda ânimo para sozinho erguer sua "Norton", e empurrando-a transpor a meta de chegada. Registrou o tempo de 1 minuto, 51 segundos e 5/10, e cremos que, se não vencesse, pelo menos tempo igual ao do vencedor podia registrar.

O magnífico piloto Aluísio Lemos, com sua "cansada", porém, valente "Triunfo" de 500 c.c., foi o vencedor dessa categoria, registrando o tempo de 1 minuto 40 segundos e 6/10, portanto, apenas 2 segundos e 3/10 de diferença para Arlindo Pereira Carneiro, o que, para os entendidos, é uma prova patente das reais qualidades dêsse jovem pilôto. Mário Júlio de Morais (o rei das curvas), foi o segundo colocado com o tempo de 1 minuto, 44 segundos e 2/10, vindo em terceiro lugar Luiz Tôrres dos Reis, com 1 minuto, 49 segundos e 9/10.

Na categoria de 250 c.c., José Eduardo Pereira das Neves voltou a vencer com sua "Jawa", marcando o tempo de 2 minutos, 2 segundos e 4/10. Foi secundado por Amadeu Gonçalves, que, apesar da violenta queda que sofreu quase em cima do risco de chegada, o transpôs empurrando sua "Jawa", e marcando o tempo de 2 minutos, 2 segundos e 7/10. Cremos, pela diferença, que se não fôra êsse imprevisto, teria sido o vencedor dessa classe.

GÔTA DE VENENO

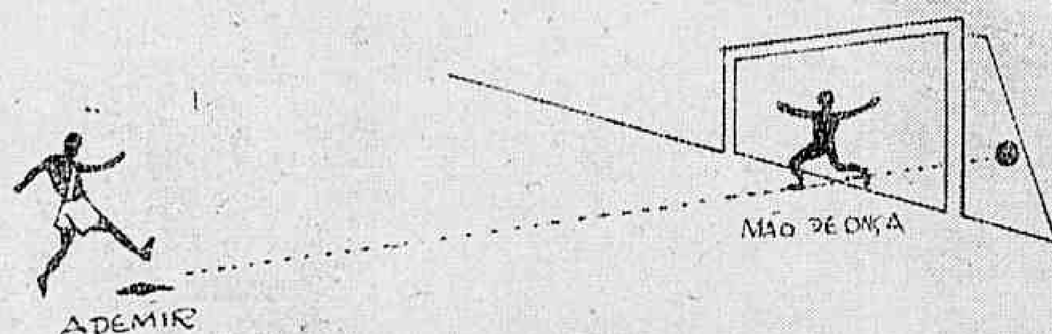
(Cont. da pág. 3)

O nosso ilustre secretário, em seu "big" comentário de hoje, faz uma reprodução fiel dos últimos atentados realizados contra a imprensa e mais feliz foi o nosso companheiro, quando abordou, em seus mínimos detalhes fatos dos mais impressionantes, que vem de atestar a sua grande capacidade, a sua indiscutível imparcialidade, o seu desejo em defender uma causa comum, o que, infelizmente, não encontra eco por parte dos demais profissionais da classe. Porém, ainda que seja uma voz clamando no deserto, as suas considerações terão por certo de calar profundamente no íntimo daqueles covardes, que escondem no seu silêncio aquilo que se recomendava trazer a público, para que os desportistas de todo o Brasil, sentissem de perto, as dificuldades que encontramos para nos desincumbirmos do nosso dever sagrado de bem informar ao público. Os paredros e técnicos são, hoje em dia, os homens que ditam normas de trabalho à imprensa. Isto, entretanto, não nos surpreende porque, infelizmente, nesta terra onde Deus nunca pisou, cada qual quer se elevar mais, todavia, o ridículo, o grande absurdo, reside no fato dos ilustres colegas se submeterem a tudo isso sem qualquer protesto. Amigos Ricardo Serran e Célio de Barros, aqui vai o nosso conselho: Dirijam-se ás fábricas de rôlhas e distribuam gratuitamente a todos os associados êsse "instrumentinho" que já vai se tornando popular, a fim de que vocês possam cumprir as suas altas missões, sem qualquer embaraço. Pobre Brasil! Pobre crônica!

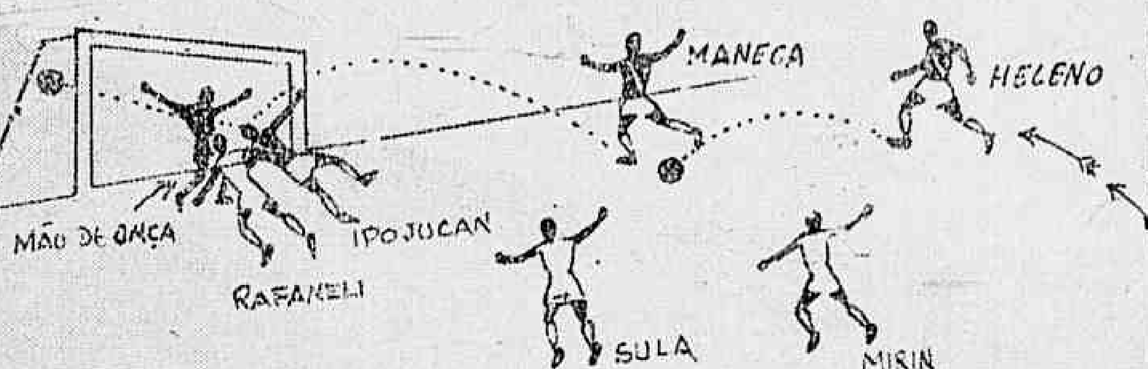
QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

OS 6 GOALS DO JOGO VASCO x BANGÚ

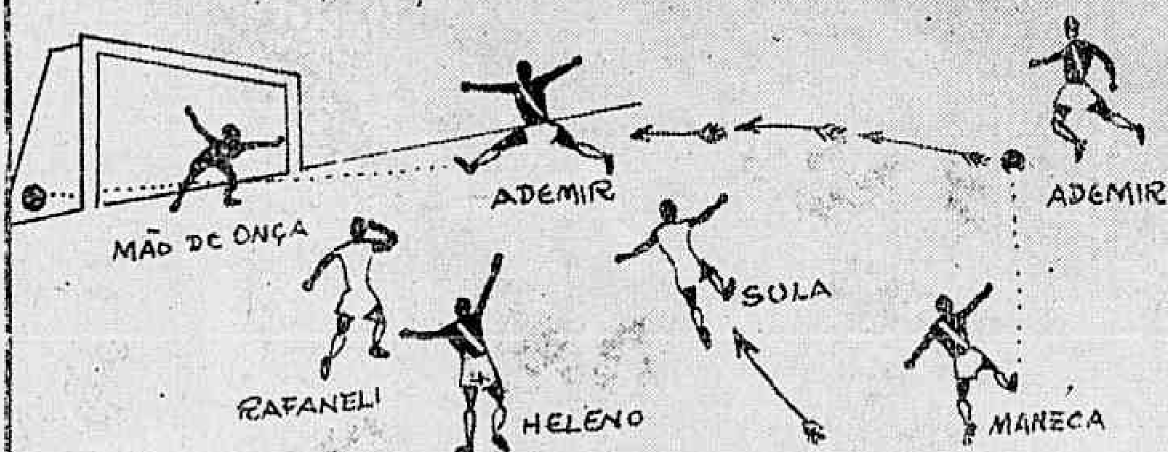
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



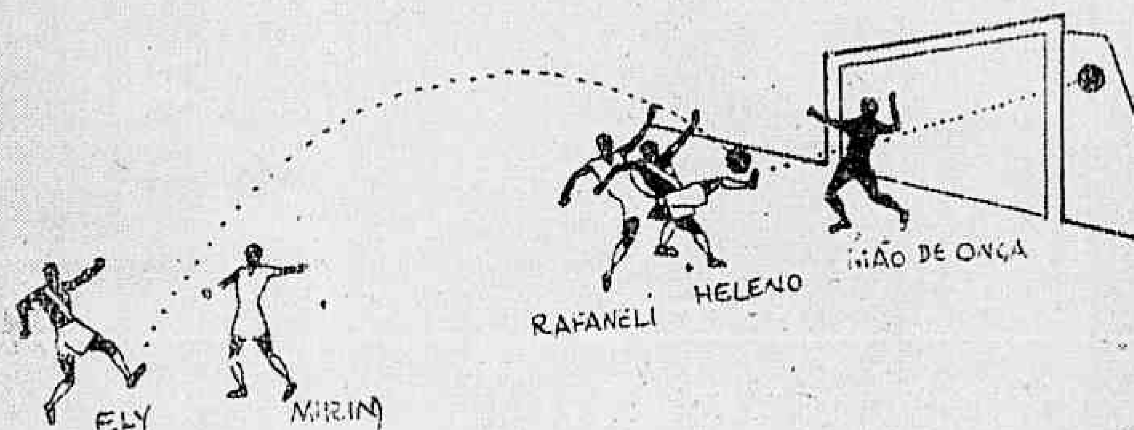
1º GOAL - VASCO - ADEMIR - Penalty



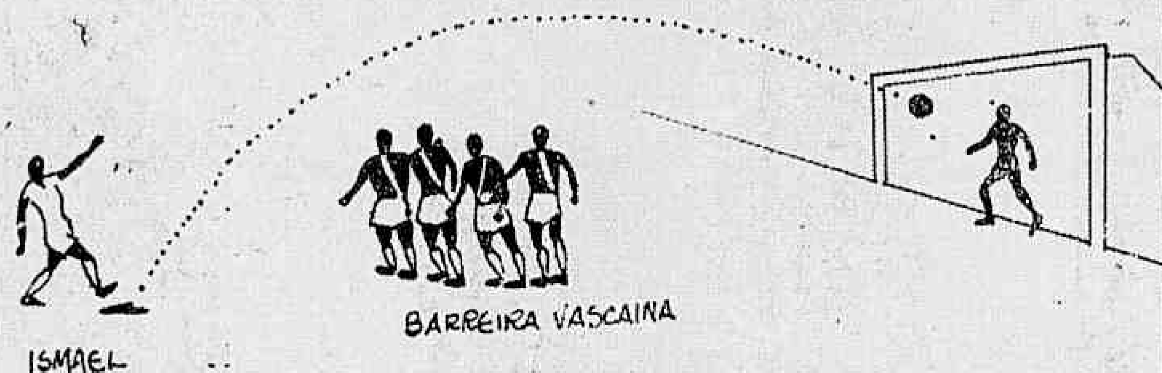
2º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



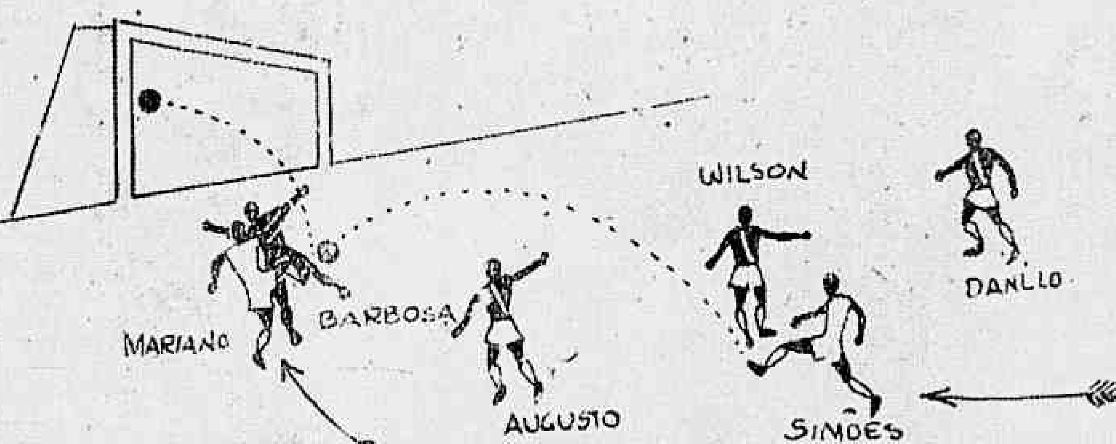
3º GOAL - VASCO - ADEMIR



4º GOAL - VASCO - HELENO

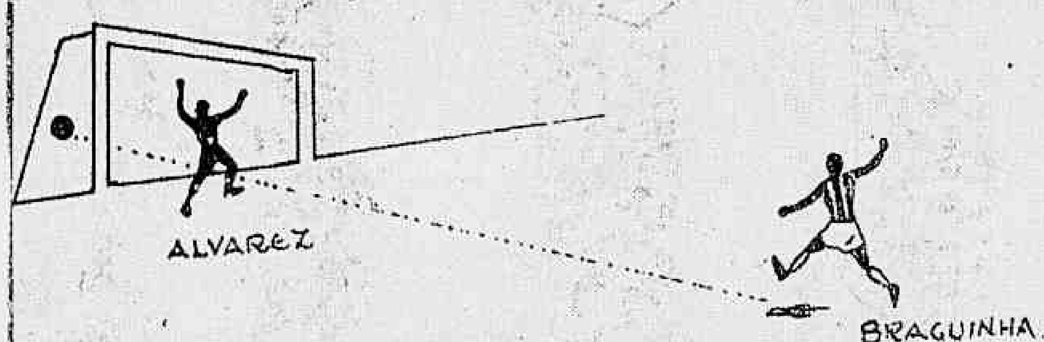


1º GOAL - BANGÚ - ISMAEL (Foul)

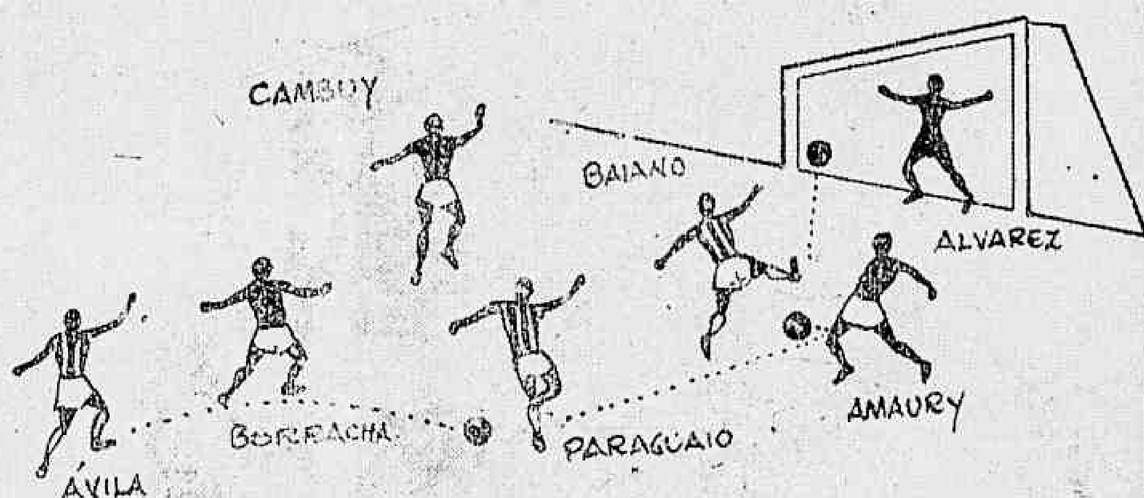


2º GOAL - BANGÚ - MARIANO

OS 2 GOALS DO BONSUCESSO x BOTAFOGO

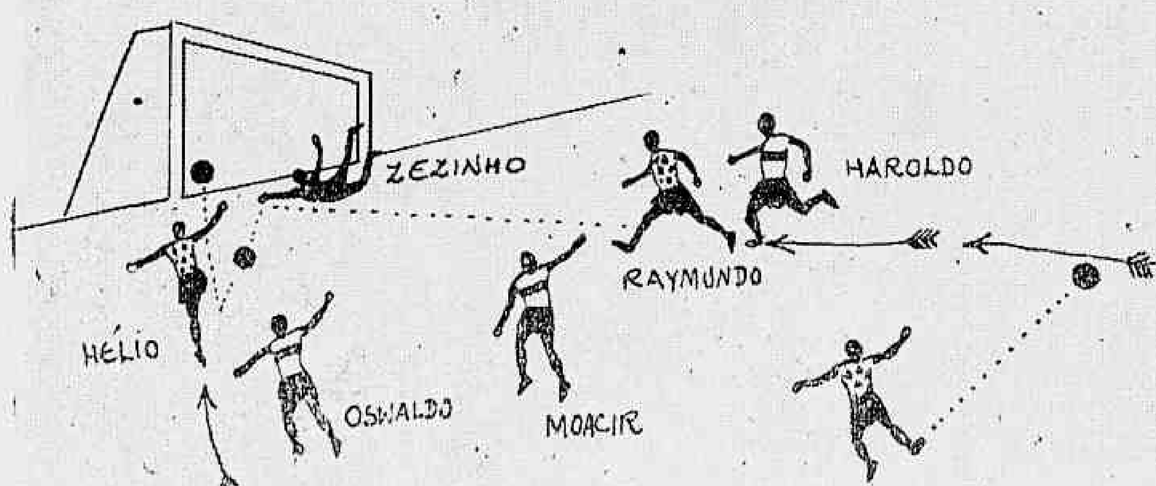


1º GOAL - BOTAFOGO - Penalty

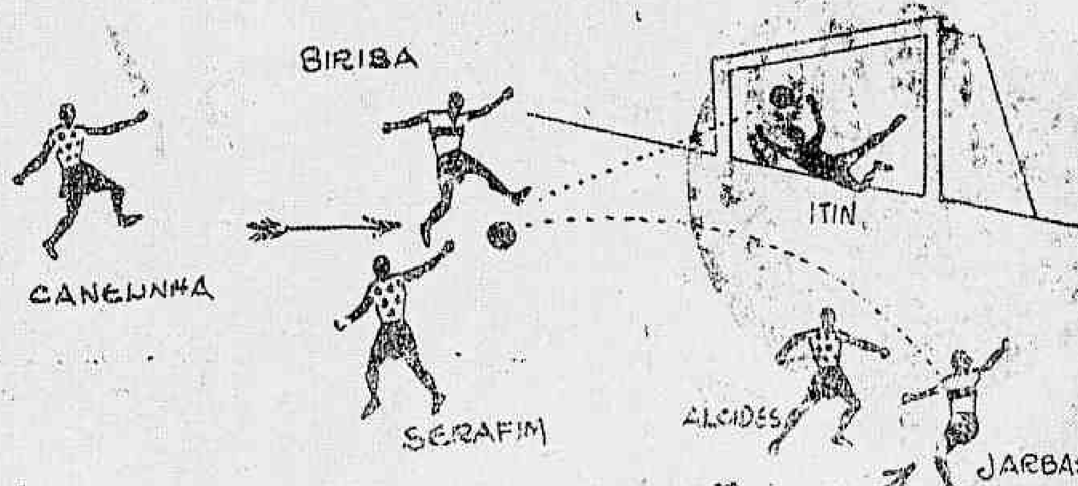


2º GOAL - BOTAFOGO - BAIANO

OS 2 GOALS DO CANTO DO RIO x OLARIA



O GOAL DO C. DO RIO - HELIO



O GOAL DO OLARIA - BIRIBA


CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL